# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 1. de Dezembro de 1740.

## RUSSIA.

*Petrisburgo 4. de Outubro.*

A PRINCEZA *Anna*, eſpoza do Principe *Antonio Ulrico de Brunswick*, ſe achou tam convalecida da natural moleſtia do ſeu parto, que ſe levantou a 28. do mez paſſado; e no meſmo dia recebeu o cumprimento de parabens, aſſim dos Miniſtros de Eſtado, e Eſtrangeiros, como de outras muitas peſſoas de diſtinçam. O Conde de *Munick* Feld Marechal das armas de S. Mag. voltou hum deſtes dias de ver as fortificaçoens das Praças de algumas fronteiras, e fez informaçam á Corte, de que todas achára em eſtado de ſe poderem defender bem. Na ſemana paſſada tiveram os Miniſtros de França, Inglaterra, e Suecia conferencias dilatadas com o Conde de *Oſterman* ſobre negocios (ſegundo dizem) de grande importancia. Chegou de *Mittau* a eſpoza do Baram de *Beſtucheff*, Miniſtro do Gabinete, e Conſelheiro do Conſelho privado da

Emperatriz, e teve audiencia particular da mesma Senhora, sem embargo de se achar S. Mag. hum pouco incomodada da gota; mas com esperanças de ficar brevemente livre desta queixa. O Marquez de la *Chetardie*, Embaixador de França, que nam havia festejado no dia de S. Luis o nome delRey seu amo, por se nam achar acabada de concertar a sua caza, celebrou esta festa a 27. do passado com hum grande banquete, a que convidou os Ministros Estrangeiros, e muitas outras pessoas principaes. De noite houve huma belissima illùminaçam no seu Palacio, e deu ao povo o alegram de ver correr duas fontes de vinho, hum branco, outro vermelho, para toda a pessoa, que o quizesse. Como se estam esperando nesta Corte os Embaixadores de dous Principes grandes, como o Gram Senhor dos Turcos, e o Schach da Persia, S. Mag. para fazer ostentaçam das suas forças maritimas, passou ordem para virem de *Cronstadt* para o rio *Neva* hum grande numero de fragatas, galés, e outras embarcaçoens armadas. O Embaixador Turco, sem embargo da noticia, que correu em contrario, partiu já de *Bender* para a fronteira deste Imperio; e se espera, que brevemente se poderá trocar com o da Russia, havendo-se ajustado o ceremonial com reciproca satisfaçam. Este Ministro traz seiscentas pessoas de comitiva. O da Persia traz mais de duas mil, e ainda se acha algumas legoas distante de *Astrackan*. Como segundo o costume das Potencias Orientaes toda esta familia deve subsistir á custa da Corte aonde se encaminha, se lhe mandou perguntar a quantidade de reçoens, que lhes seriam necessarias cada dia, e respondeu, que só de arroz setenta *Pondos*, que he hum pezo, em que entram quarenta libras, huma incrivel quantidade de assucar, e todos os mais mantimentos a esta proporçam. A razam do vagar com que marcha consiste no estrago, que tem padecido os caminhos no Reino da Persia, e no embaraço, que sempre dá acompanhamento tam numeroso. Tem S. Mag. nomeado a *Estevam Lapischin*, seu Gentilhomem da Camera, e ao General de batalha *Alexandre Buturlin*, para Comissarios geraes; o primeiro das Armadas, o segundo dos Exercitos, e este terá o encargo de cuidar das cousas militares no Tribunal da guerra de Moscou. Nomeou tambem ao Principe *Joam Trubeskoy* para Presidente do Tribunal da Justiça da Russia, no qual exercitava já o cargo de Vice Presidente; e para este lugar o Coronel *Aphanasi Kaminin*. Para o Colegio Imperial do Comercio

cio nomeou para Assessores a *Seminikow*; para primeiro Commissario o Conselheiro *Rauschart*, e para Secretario ao Assessor *Osterweld*. Deu os lugares de directores na Chancellaria dos confiscadores ao Brigadeiro *Fedor Lapuchin*; no tribunal de *Siskenoy* ao primeiro Commissario de Guerra o Principe *Jacobo Kropopetkin*; e no de *Sudnoy* a *Jacobo Waslow*, que foy Conselheiro no Tribunal de *Wortschinoy*.

## SUECIA.

### *Stockholmo 6. de Outubro.*

AQui corre a voz, que a Emperatriz da Russia tem passado ordens, para que sete Regimentos dos Russianos, que estavam acampados na visinhança de *Wyburgo*, se recolhessem aos seus quarteis. Espera-se brevemente da Finlandia o Baram de *Cronstedt*, Presidente do Conselho de Guerra, do qual poderemos saber, o que se passa naquella fronteira. Em todo o Reyno se está fazendo eleiçam dos Deputados, que hamde assistir na proxima Dieta. O Baram *Gustavo Groth*, Comandante da Fortaleza de *Dahleroe*, foy promovido a Tenente Coronel, e Comandante da Fortaleza de *Bahus* na fronteira da *Noruega*. O trigo desta ultima colheita foy muito abundante, e se tem conduzido por terra a esta Corte, onde corre por hum preço rasonavel. A saude delRey cada dia se diminue mais, e ao mesmo tempo crece o cuidado pela perturbaçam, que hade haver na eleiçam do seu sucessor.

## POLONIA.

### *Varsovia 12. de Outubro.*

PElas dez horas da manhan de 3. do corrente foy ElRey acompanhado dos Senadores á Igreja Colegiada de S. Joam, onde ouviu a Missa celebrada pelo Arcebispo de *Guesna*, Primaz do Reyno; e depois o Sermam que fez o Abade *Lubiski*, Mestre Escola da Igreja Cathedral de *Cracovia*, que discorreu elegantemente sobre as obrigaçoens dos que sam encarregados da administraçam dos negocios publicos, e exortou aos Tres Estados do Reyno a conservar a uniam tam precisa nas deliberaçoens dos negocios. Acabados os Officios da Igreja, voltou ElRey com o mesmo acompanhamento para o Paço, e na Sala do Senado se assentou no Trono, que lhe estava preparado; mas como a Camera dos Nuncios fez saber que nam poderia ir ainda ao Senado, se retirou S. Mag. Monsf. *Rudzinsky*, Marechal da ultima Dieta, deu principio a esta com hum discurso muito eloquente, no qual depois de haver

feito hum elogio ao paternal cuidado, que ElRey tem de assegurar a felicidade do Reyno; e depois de recomendar aos Deputados dos Palatinados, que preferissem o interesse geral aos seus particulares, pediu que na conformidade das Leys se procedesse á eleiçam de hum novo Marechal. Logo os Deputados dos Palatinados votáram, seguindo a ordem de precedencia estabelecida entre as suas Provincias. Todos os votos se uníram a favor de Monf. *Karwowski*, Deputado do Palatinado de *Bielcz*, e Presidente do Tribunal de *Brancks*, e assim foy eleito unanimemente Marechal da presente Dieta. Feyta a eleiçam, rendeu Monf. *Rudzinski* as graças á Camera pela honra que lhe havia feito de lhe confiar o bastam de Marechal, e entregando-o a Monf. *Karwowsky* lhe fez dar o juramento ordinario; o que executado, agradeceu este á Camera a honra que lhe fazia, e lhe assegurou, que nam obstante a sua grande idade, esperava que o zelo, que tinha do bem da Republica, supriria as forças que lhe faltavam, todas as vezes que fosse necessario contribuir com o seu cuidado para o bom successo da Dieta. Nomeáram-se os Deputados, que deviam ir dar parte a ElRey desta Eleiçam na manhan seguinte, e se indicou a segunda Sessam para o dia 4. mas antes de se separar a Assembléa, declarou hum dos Deputados do Gram Ducado de *Lithuania*, que estava encarregado de pedir, que se assegurasse á Lithuania a sua alternativa, e que a proxima Dieta se fizesse em *Grodno*. A 4. foram os Deputados da Camera ao Paço a dar parte a ElRey da Eleiçam de Marechal; e este depois que elles se recolhêram, recebeu na fórma da constituiçam do anno de 1690. as petiçoens apresentadas contra os Nuncios, a que se contestava a validade das suas eleiçoens. O exame dellas deu ocasiam a varias disputas, que se termináram brevemente pelo cuidado do Marechal, e de alguns dos principaes Deputados. Os de Lithuania insistiram sobre a alternativa das Dietas, e ainda que faláram com grande força nesta materia, nam pudéram obter o que dezejavam. Remeteu-se ao dia seguinte a reuniam da Camera com o Senado, e foram advertidos os Deputados para se ajuntarem a 5. pelas nove horas da manhan.

A 5. que se cumpria o Anniversario da eleiçam delRey, foram os Deputados á Camera do Senado levando por cabeça o Marechal da Dieta; o qual apresentou a ElRey as omenagens da mesma Camera; e sobre esta materia fez hum grande, e discreto discurso, ao qual respondeu o Gram Chanceller da Coroa em nome de S. Mag.

A

A 6. tornáram os Nuncios (que he o nome que aqui se dá aos Deputados dos Palatinados) á Sala do Senado, onde se lêram os *Pacta conventa*: depois do que se limitou a Sessam até ó dia seguinte.

Neste que era o de 7. se ajuntáram outra vez os Tres Estados do Reyno: a saber, ElRey, o Senado, e os Nuncios, e fez o Gram Chanceller da Coroa hum discurso da parte del-Rey sobre as propostas de S. Mag. as quaes consistiam principalmente sobre estes tres artigos, *Paz*, *Segurança*, e *Abundancia*, como meyos que podem conduzir o Estado da Republica ao ponto, que ElRey dezeja, acrecentando „ que como „ nam ha Reyno algum, que possa subsistir, e florecer, se „ nelle se nam observa a boa ordem, tambem he impossivel „ socorrer a patria, se antes de tudo se nam procura esta boa „ ordem, conformando-se exactamente com o que se tem de- „ terminado sobre as Dietas nas constituiçoens dos annos de „ 1690. 1699. e 1736. e que assim recomenda S. Mag. aos Nun- „ cios, que as observem exactamente; que se nam póde fa- „ zer mayor opressam a huma vontade livre, que tirar-lhe a „ liberdade de falar, e dizer o seu parecer nos lugares Sagra- „ dos, e destinados para se fazerem as *Dietinas*, ou quaesquer „ outras Assembléas publicas; e o que mais he, que algumas ve- „ zes nem se atrevem a aparecer naquelles actos, os que que- „ rem falar o que entendem; e que como os exemplos tem „ mostrado, que nem ainda a dignidade de Senador he nellas „ respeitada, se nam poderá observar a antiga, e rigorosa Ley, „ que obriga os Senadores a que assistam nas *Dietinas*; de que „ procede, que achando-se estas Assembléas destituidas deste „ ar, que inspira veneraçam, e respeito, se nam vê nellas „ mais que ruido, tumulto, e dezordem, que por consequen- „ cia de huma fonte de confusam nam podem sair pareceres „ saudaveis, e uteis; e que assim dezeja ElRey se achem re- „ medios suficientes á cura deste mal.

„ Que em quanto á Paz, que he hum dos primeiros Arti- „ gos propostos, esta depende de entreter huma boa visinhan- „ ça, comunicaçam, e intelligencia com as Potencias Estran- „ geiras; evitando enganos, e insultos nas fronteiras, pacifi- „ cando logo quaisquer dificuldades que ocorrerem; que tam- „ bem esta boa visinhança se póde cultivar, e fazer mais firme „ pela continuaçam das conferencias com os Ministros Estran- „ geiros, e por mandar Enviados ás Cortes das outras Poten-

 „ cias

„ cias, ou pondo Juizes nas fronteiras; e como tem ſobre-
„ vindo modernamente alguns incidentes neſtas materias, pe-
„ de S. Mag. o parecer dos Eſtados ſobre a repetiçam das con-
„ ferencias com os Miniſtros Eſtrangeiros, confórme as Conſ-
„ tituiçoens dos annos 1726. e 1736.

„ Que em quanto ao ſegundo Artigo pertencente á *Segu-*
„ *rança*, como todos os Palatinados moſtram inclinaçam a
„ quererem ſe augmentem as Tropas; indiſpenſavelmente he
„ neceſſario cuidar na paga exacta dos Soldados, ſem o que
„ será impoſſivel, que elles obſervem a diſciplina militar: Que
„ tambem he neceſſario cuidar nas Fortalezas, e Caſtellos ſi-
„ tuados nas fronteiras, nos arſenaes, na artelharia, e nas
„ muniçoens de guerra; como tambem na ſeparaçam do ter-
„ ritorio da Cidade de Elbing, que he a melhor Fortaleza,
„ que a Republica tem na fronteira: Que a dezerçam dos ſub-
„ ditos da Republica, que ſe retiram para a *Valaquia*, e *Ukra-*
„ *nia*, nam merece menos atençam, e que aſſim os Eſtados
„ devem ponderar os meyos, que ſam neceſſarios para evitar
„ eſta dezerçam; e que aſſegurando-ſe deſta maneira o inte-
„ rior, e exterior do Reyno, ficará lugar para ſe eſperar, que
„ Deos noſſo Senhor queira repor a patria em hum eſtado flo-
„ recente, e que ſe veja renovar o ſeculo de ouro no glorioſo
„ reinado delRey.

„ Que ſobre a *Abundancia*, que he o terceiro Artigo, a
„ que ſerve de baze, e fundamento o Comercio, e a regula-
„ çam da moeda, S. Mag. que a tudo atende, manda aos Eſtados
„ queiram examinar os abuſos, que ſe tem introduzido nos
„ eſtabelecimentos antigos, e lhes buſquem depois os reme-
„ dios neceſſarios: Que o Comercio pede, que hajam bons
„ negociantes; e he neceſſario eſtabelecer o negocio em dife-
„ rentes Cidades do Reyno; porém que eſtas ſe acham cada
„ dia mais arruinadas; e aſſim ſe deve começar por prover na
„ ſua ſegurança: Que as ruinas das Cidades procedem da de-
„ zuniam, e pouca ordem, que nellas reynam; e da falta dos
„ meyos para viver, cauſada pelos malicioſos inventos dos
„ *Judeos*, que ſam ſuſtentados pela protecçam dos Grandes,
„ pelas uſuras, que ſam obrigados a pagar, e pela pouca ſegu-
„ rança dos caminhos, e por cauſa das novas Alfandegas, e
„ Portagens introduzidas; porém que o tempo preſente he o
„ mais proprio para ſe lhe dar remedio: Que para fazer flore-
„ cer o Comercio, he neceſſario antes de tudo cuidar na moe-

„ da

„ da, que eſtá inteiramente perdida no Reyno; porque o ou-
„ ro leva comſigo muitas perdas, e inconvenientes; e a pou-
„ ca prata que ha, neceſſita de muita cautella pela falſifica-
„ çam, que os Judêos fazem nella nas fronteiras. Mas que ha-
„ vendo Deos, e a natureza dado á Republica hum theſouro
„ inextimavel nas minas de *Olkuſt*, de que agora ſe nam tira
„ algum proveito, dezeja ElRey, que os Eſtados depois de
„ haverem examinado fundamentalmente, qual he a cauſa de
„ ſe arruinarem eſtas minas, tome as medidas mais juſtas para
„ ſe renovar o ſeu uſo, e ſe mandar bater moeda: Que
„ o ſegundo meyo para fazer florecer o Comercio he a ſegu-
„ rança dos comerciantes; e que aſſim nam ſómente ſe deve
„ acodir á das eſtradas, mas pôr marcos nos caminhos fran-
„ queados pelas Leys, e nomear os lugares deſtinados para
„ ſerem emporios, ou depoſitos das fazendas: Que o tercei-
„ ro meyo de fazer florecer o Comercio he o eſtabelecimento
„ das manufacturas, o que nam ha em Polonia, de que reſul-
„ ta a ſahida do dinheiro, e o paſſarem aos Paizes Eſtrangei-
„ ros as rendas do Reyno.

Havendo o Gram Chanceller dado fim ao ſeu diſcurſo, lembrou aos Eſtados a pertençam das dividas de *Napoles*, e acrecentou depois, que S. Mag. eſperava ouvir nas Seſſoens ſeguintes as opinioens dos Senadores ſobre eſtes Artigos, para que a ordem Equeſtre as poſſa depois ponderar; e limitou a Seſſam.

Nam ſe tem viſto nunca começar huma Dieta geral deſte Reyno com auſpicios, e ſuceſſos tam felices, como a preſente. A eleyçam do Marechal, que ordinariamente durava muitos dias, e dá ocaſiam a diſputas muy fortes, ſe fez unanimemente em menos de tres horas; e o mais notavel foy, que o Marechal, que ſe elegeu, nam entrava no numero dos concurrentes.

## DINAMARCA.

### *Copenhague 18. de Outubro.*

A Corte chegou hontem de *Fredericksburgo*, parte a eſta Cidade, parte a *Fredericksberg*, para onde hoje ham de partir Suas Mageſtades. Continua-ſe a trabalhar com toda a preſſa poſſivel no novo Palacio, em que Suas Mageſtades querem fazer a ſua reſidencia. O Tenente General *van Scholten*, Governador deſta Cidade, que tinha ido ver ElRey a *Fredericksburgo*, chegou aqui hontem. Corre a voz, que Monſ. *Ti-*

*tley*

*tley*, Miniſtro da Gram Bretanha, tem ordem de ſolicitar eſta Corte, para que queira entrar no Tratado, que tem concluido com a Emperatriz da grande Ruſſia, o qual, ſegundo as cartas de *Petrisburgo*, foy já ratificado; e ſe comunicou á Emperatriz a ratificaçam de S. Mag. Britannica. O Conde de *Dannenskiold-Samſoe*, que partiu daqui na fragata *Raa* para viſitar as novas bahias de *Criſtiaenſee*, e *Zweedſe-Dok*, e *Carlescroon*, chegou já aqui de volta; e em todas eſtas partes foy recebido com grandes honras, e tratado magnificamente, e na ſua fragata banqueteou tambem grandioſamente o Almirantado. Eſte Conde, a quem S. Mag. fez Almirante das ſuas Armadas, he neto delRey Chriſtiano V. filho de hum ſeu filho natural Chriſtiano de Guldenlow. Sua Exc. convidou tambem terça feira paſſada a bordo da meſma nau a mayor parte dos Miniſtros Eſtrangeiros, e a outras peſſoas conſideraveis, e a todos tratou com muita grandeza, e profuſam. O Conde de Lynar, que foy Enviado extraordinario de S. Mag. na Corte de Suecia, partiu para *Gottorp* a tomar poſſe do emprego de Preſidente do ſupremo Tribunal da Juſtiça. Sabado chegou de *Fleyshaven* a eſta bahia o primeiro navio, que volta neſte anno de *Yslandia*.

## ALEMANHA.

### *Vienna 20. de Outubro.*

CHegou a Corte a *Halbturn* a 5. do corrente, e no dia ſeguinte, em que eſteve o tempo muy ſereno, ſe divertiram Suas Mageſtades Imperiaes, e Suas Altezas, caçando naquelles contornos. De noite começou a fazer frio, e pela manhan ſe viu já a terra coberta de neve; mas o Emperador foy logo em jantando para a caça, e ſe deteve no Campo até ás ſeis horas da noite. O tempo ſe foy esfriando com tanto extremo, que fez ſecar muitas vinhas daquelle territorio. A 8. ſe continuou ainda na caça; porém a 9. ſe achou o Emperador queixoſo, e neſte dia, nem no ſeguinte nam ſahiram ao campo. A 11. ſem embargo da ſua moleſtia ainda caçou, e a 12. pertendeu fazer o meſmo, mas o tempo eſteve tam rigoroſo, que lho nam permitiu. A 13. foy ao ſeu divertimento, e eſteve ao frio por tres horas, de que reſultou crecer-lhe tanto a ſua queixa, que a 14. reſolveu voltar para a *Favorita*, como fez, ſem embargo do rigor do dia. De noite lhe ſobreveyo febre. A 15. paſſou com algum alivio, mas a 16. ſe fez o mal mais violento. Neſta tarde eſtiveram com S. Mag. os ſeus Miniſtros

perto

perto de duas horas, e se affináram varios papeis. Na mesma noite foy sangrado duas vezes no pé, e este remedio lhe deu algum alivio. A 17. e a 18. foy a doença de mal em peor, e continuando assim, a 19. recebeu publicamente pelo meyo dia o Santissimo Sacramento por modo de Viatico; e havendo-se-lhe aplicado hoje pelas duas horas da madrugada a Extrema Unçam, expirou meya hora depois com universal sentimento desta Corte, e será a sua morte sensivel a toda a Europa Christan. Havia nacido Sua Mag. Imp. no primeiro de Outubro de 1685. Foy eleito Emperador em 2. de Outubro de 1711. coroado Rey de Hungria a 10. de Mayo do mesmo anno, e Rey de Bohemia a 5. de Setembro de 1723. Cazou em Barcelona a 12. de Agosto de 1708. com a Emperatriz Isabel Christina da Caza de Brunswick Wolffenbuttel, de quem teve ao Archiduque Leopoldo Jozé, que morreu menino; a Senhora Archiduqueza Maria Tereza Valpurgia, mulher de Francisco de Lorena, Gram Duque de Toscana; a Senhora Archiduqueza Maria Anna Leonora Guilhelmina, que naceu no anno de 1718. e fica ainda sem estado; e a Senhora Archiduqueza Maria Amalia Carolina, que faleceu no anno de 1730.

*Francfort 23. de Outubro.*

O Conde de *Ostein*, Ministro Plenipotenciario do Emperador a ElRey da Gram Bretanha, se espera a qui a todo o instante de Hanover para executar huma comissam da parte do Emperador. A Duqueza viuva de *Wirttenberg* chegou segunda feira passada de Bruxellas, e a 20. pela manhan partiu para *Stutgardia.* Assegura se haver-se concluido o cazamento do Principe herdeiro de *Hassia Darmstadt* com huma *Princeza*, filha do Duque de *Duas pontes.*

As cartas de *Berlin* dizem, que na detença que ElRey de Prussia ultimamente fez em *Potsdam*, levantou tres Regimentos novos; hum que hade ter quarteis em *Brandenburgo*, de que hade ser Coronel o Principe *Henrique*; o segundo em Templin, e suas visinhanças, e hade ser seu Coronel o Principe *Federico*; o terceiro em *Potsdam*, e o Coronel hade ser Mons. *Munchau*; que a 15. chegára de *Ruppin* a *Berlin*, e que no dia seguinte dera audiencia particular a Mons. *Lipstorp* Deputado da Cidade de Hamburgo; que a 18. a deu ao Marquez de *Beauvaw*, Enviado extraordinario delRey de França, que havia chegado no dia antecedente, para em nome de S. Mag. Christianissima lhe dar o parabem da sua exaltaçam ao Trono;

e

e que este Ministro foy conduzido com as mesmas ceremonias, que se observáram na audiencia, que ElRey Christianissimo deu a Mons. *Camasch*, Enviado extraordinario de S. Mag. Prussiana em Pariz. Tambem dizem, que S. Mag. dera de presente á Rainha hum martinete de diamantes avaliado em 900U. escudos; no qual se acha metido em fórma de pendula o grande diamante da Caza de Orange, que se intitula, *o pequeno cuidado da successam de Orange.*

*Hanover* 18. *de Outubro.*

ELRey da Gram Bretanha teve a 15. do corrente huma conferencia extraordinaria com os seus Ministros de Estado, aos quaes recomendou com grande ternura tenham grande cuidado do bem, e prosperidade dos seus subditos. A 16. depois de assistir aos Officios Divinos, teve outra conferencia com os seus Ministros, e deu audiencia aos das Potencias Estrangeiras. Denoite houve huma numerosa Assembléa de Nobreza no Paço. Hontem deu a ultima audiencia aos Ministros Estrangeiros, que todos concorrêram ao Paço para lhe assegurarem, que lhe dezejavam feliz viagem; e teve huma grande conferencia neste dia com o Conde de *Uterodt*, Enviado extraordinario delRey de Polonia, que havia chegado de *Dresda* no dia antecedente, e observou-se, que S. Mag. o recebeu com muita distinçam. Perto da noite chegou hum Expresso de *Londres*, cujos despachos se nam divulgáram. ElRey assistiu depois á Comedia Franceza, e no fim della se despediram de S. Mag. todas as damas de qualidade, e muitos Senhores. ElRey partiu esta manhan pelas seis horas, e tres quartos com grande sentimento de todos os seus vassallos; e hade pernoitar junto a *Osnabrug* na caza do Baram de *Busch*, General de batalha de Cavallaria, onde hade cear. Tudo o que ElRey dispoz com os seus Ministros para bem, e ventagem destes Estados, se nam hade saber senam daqui a alguns dias.

## PAIZ BAIXO.

*Bruxellas* 24. *de Outubro.*

O Emperador mandou ordem para se augmentarem 400. homens em cada hum dos tres Regimentos Flamengos, que S. Mag. Imp. entretem nos Paizes baixos. Os Estados de *Brabante* se hamde ajuntar esta semana para ponderar, o que devem fazer sobre o pedido pelo Emperador. A Corte recebeu ha dias hum Expresso do Principe de *Licktenstein*, Embaixador do Emperador em França, cujos despachos deram ocasiam

a

a se fazer huma grande conferencia, no fim da qual se expediu outro Correyo para Vienna. A voz, que havia corrido, de que entre este Governo, e o de *Liege*, se tem convindo em repor por agora as cousas no estado antigo, nam se confirma. O Bispo Principe de Liege nam quiz conceder passagem livre a certas mercadorias, como fazia antes do anno de 1737. e pertende que esta recuzaçam se acha authorisada por hum Decreto, que S. M. Imp. mandou á Senhora Archiduqueza Governadora. A 18. houve huma larga conferencia em caza do Conde de *Harrach*, primeiro Ministro da Senhora Archiduqueza, sobre as diferenças com Liege. ElRey de França pediu licença para poder passar pelo Condado de *Namur* huma grande quantidade de trigo, que havia de ir de *Givet* para *Maubeuge*, e a Senhora Archiduqueza mandou logo expedir os passaportes necessarios para este efeito.

## HOLLANDA.

*Haya 23. de Outubro.*

ELRey da Gram Bretanha, que partiu de *Hanover* a 18. pela manhan, chegou a 20. á noite a *Utreque*, onde pernoitou na caza do seu Agente, e partiu no dia seguinte para *Rotterdam*, por onde passou ao meyo dia. Pelas tres horas chegou a *Maasland-Sluys*, onde se entreteve algum tempo com o Principe Guilhelmo de *Hassia Cassel*, que alli tinha vindo esperar a S. Mag. e perto da noite passou para *Hellevoet-Sluys*. A 22. perto do meyo dia se embarcou no seu hyacte, e se fez á véla para a Gram Bretanha. Os Estados de Hollanda, e Westfrizia vam continuando as suas Assembleas. Recebeu-se aviso de *Maseyk*, que as Tropas Prussianas, que se achavam naquella Cidade, se retiráram della, e de todo o territorio de *Liege* a 24. do corrente; havendo o Comandante recebido na vespera 180U. escudos de Alemanha em Luizes, e Ducados de ouro, os quaes com os 20U. já pagos a 27. de Setembro, serviram de satisfaçam pela Baronia de *Herstal*, que fica agora pertencendo ao Bispo Principe de Liege, e a pertençam, que ElRey de Prussia formava contra o dito Paiz, desde a guerra do anno de 1690

## FRANÇA.

*Pariz 29. de Outubro.*

A Corte continua ainda a sua assistencia em *Fontainebleau*, onde a 23. deu ElRey audiencia particular ao Baram de *Fasner*, Ministro Plenipotenciario do Emperador, que foy intro-

troduzido á presença de S. Mag. pelo Cavalleiro de *Sainctot* Introductor dos Embaixadores. O Principe de *Lichtenstein*, Embaixador do Emperador, que havia recebido a 16. hum Expresso da sua Corte com as ultimas ordens para partir, foy a 19. a Fontainebleau para se despedir delRey, e da familia Real. No mesmo dia se fez o ensayo do mineral, que se descobriu algum tempo ha na *Normandia baixa*, perto de *S. Ló*, e de 30. libras do material se tiráram 60. onças de prata. O trigo vai diminuindo o seu valor nos mercados, o que faz abater tambem o preço do pam; mas ainda se continua a distribuir aos pobres arroz por ordem delRey, e por ordem do Senado desta Cidade. Esperamse dezanove navios dos Paizes Estrangeiros carregados de trigo para provimento desta Cidade, alem dos onze, que já chegáram a *Havre de Graça*. Tambem de Nantes se avisa haverem chegado seis carregados de trigo, e hum de arroz.

## PORTUGAL.

### *Lisboa 1. de Dezembro.*

DEsde 13. até 26. do mez passado entráram no porto desta Cidade vinte navios Inglezes de Comercio, e cinco de guerra, em que ha tres arribados da Esquadra que hia para a America, chamados o *Principe de Orange*, o *Soberbo*, e o *Cumberlandia*; quatro Francezes, quatro Hollandezes, dous Suecos, e dous corsarios Hespanhoes. Sahíram dentro no dito tempo para varias partes com generos do Paiz doze Inglezes, e duas naus de guerra; oito Francezes; cinco Hollandezes; quatro Portuguezes, huma gabarra Hespanholla, hum navio Veneziano, hum de Genova, e outro de Lubec.

Os Religiosos da Santissima Trindade da Villa de Santarem fizeram a tresladaçam do Santissimo Sacramento da sua Igreja antiga para hum Templo magnifico, que de novo edificáram, com huma Procissam solemne, em que concorrêram todas as Comunidades Religiosas daquella grande Villa.

---

*Aonde se vendem as gazetas, se achará a Relaçam da* Verdadeira, e exacta noticia dos progressos de Thámas Kouli Khan, Schach da Persia no Imperio do Gram Mogor; *acrecentada com outras noticias chegadas por varias partes, e hum Mapa do Tesouro do Gram Mogor levado a Hispahan pelo mesmo Schach.*

---

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
*Com todas as licenças necessarias.*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 8. de Dezembro de 1740.


## TURQUIA.

*Conſtantinopla 15. de Setembro.*

OS crueis efeitos da fome, e os terriveis eſtragos da peſte, oprimem de maneira eſte grande povo, que nam ha expreſſoens para ſignificar a mizeria a que ſe acha reduzido. Todos os Miniſtros Eſtrangeiros, e entre eſtes *Mijnheer Calkoen*, Embaixador de Hollanda, e Monſ. *Faulkner*, Embaixador da Gram Bretanha, ſe tem retirado a hum Lugar deſte termo, chamado *Belgrado*, para conſervarem a ſaude das ſuas peſſoas, e familias. Muitas da comitiva do Conde de *Uhlefeldt*, Embaixador do Emperador dos Romanos, ſe acham infectas do mal contagioſo; e eſte Miniſtro ſe viu obrigado a mandar huma grande parte da ſua gente para o campo, onde vive em barracas; e tendo Sua Excelencia ha dias audiencia do Gram Viſir, ſe viu preciſado a hir por mar por nam fazer paſſagem pelos Lugares infectos; e o Gram Viſir lha pagou indo tambem

por mar. Dizem, que eſte mal ſe tem comunicado na familia de certo Miniſtro, que inſiſtiu em ſe nam retirar. As noticias de Smirna dizem, que o contagio ſe começou já a diminuir naquella Cidade.

## ITALIA.

*Napoles 25. de Outubro.*

SUas Mageſtades ſe acham com perfeita ſaude no Real ſitio de *Porticci*, onde ſe divertem muitas vezes na caça, e ElRey aſſiſte ſempre a todos os Conſelhos de Eſtado, que ſe fazem para o bom regimen deſtes Reynos. Nomeou ElRey ao Principe de *Ardore*, Regente do Tribunal da Vigairaria, e Preſidente do Comercio, para entrar em conferencias com Monſ. d *Egmond* de *Nyenburgo*, Enviado Extraordinario dos Eſtados Geraes, e ajuſtar os Artigos de hum Tratado de Comercio, que ſe pertende fazer entre os ſubditos de S. Mag. e os da Republica de Hollanda. O Duque de *Salas*, primeiro Secretario de Eſtado delRey, tem eſcrito cartas circulares a todos os Arcebiſpos, Biſpos, e Prelados das Comunidades Religioſas deſte Reyno, dando-lhes parte do nacimento da Princeza; e pedindo-lhes hum donativo gratuito para as ſuas ſachas, como ſe coſtuma em todos os mais Reynos da Europa. O Cavalleiro *Boſchi*, que partiu para *Tripoli* a ajuſtar hum Tratado de Paz com aquella Regencia, foy acompanhado do Judêo *Farfara*, que como Agente do *Bey* tinha vindo a eſta Corte. A 28. do mez paſſado chegou aqui de *Cadiz* a nau de guerra *S. Filippe*, e em virtude da neutralidade, que S. Mag. obſerva com a Gram Bretanha, paſſou por entre a Eſquadra Ingleza ſem nenhum perigo. Tem Sua Mageſtade permitido aos Officiaes das ſuas Tropas, que poſſam cazar com filhas de outros Officiaes. O Coronel da Artelharia partiu para *Bara*, onde ſe fórma hum acampamento de Tropas para Sua Mag. ſe divertir. A feira de *Salerno* foy eſte anno de hum concurſo pouco numeroſo, por haver naquella Cidade perto de ſetecentos enfermos. Tem chegado muitas carroças com a bagagem do Principe *de la Roca-Filomarini*, que havendo acabado a ſua Embaixada na Corte de Heſpanha partiu já para ſe reſtituir a Napoles.

*Florença 18. de Outubro.*

NO dia 4. do corrente, em que ſe celebra a feſta do glorioſo S. Franciſco, com a ocaſiam de ter o nome deſte grande Santo o noſſo Real Soberano, ſe veſtíram de gala

todos

todos os Miniſtros, e Nobreza. De noite houve tres ſalvas Reaes da Artelharia no Caſtello de S. Joam Bautiſta, e ſe fizeram muitos fogos de alegria na Torre do Paço velho. Eſtes dias tem paſſado por eſta Cidade o Cardeal *Collenitz* Arcebiſpo de *Vienna*, que volta de Roma para Alemanha, e apenas mudou de cavallos, proſeguiu a ſua viagem. O Cardeal *Delci*, chegou a *Poggio Imperiale* juntamente com Monſ. *Barbarini*, que vem para exercitar os ſeus empregos, o primeiro de Legado de Ferrára, o ſegundo o de Arcebiſpo da meſma Cidade. Tambem paſſou para Roma o Cavalleiro *Venier*, Embaixador da Republica de Veneza. No dia de Santa Thereza ſe feſtejou o ſegundo nome da Sereniſſima Archiduqueza noſſa Soberana com as meſmas demonſtraçoens, com que ſe feſtejou o nome do Gram Duque ſeu eſpoſo. A 16. do corrente faleceu neſta Cidade o celebre Pintor de flores *Lópes*.

## *Genova 25. de Outubro.*

A Grande ſerenidade, que ſe experimentou no principio deſte mez, obrigou a mayor parte dos Senadores, e a principal Nobreza a hir viver nas ſuas cazas de Campo; porém o frio ſe começou a moſtrar tam rigoroſo antes do tempo coſtumado, que embaraçou o amadurecerem as uvas, e foy cauſa de ſer a vendima muy diminuta. Por huma nau Franceza chegada de *Tunes* com Patente firmada pelo Conſul de França, ſe reconhece ſer menos verdadeira a nova que correu, de haver feito o *Dey* morrer o dito Conſul; e que naquella Cidade, e nos ſeus confins ſe eſtavam tomando todas as cautellas poſſiveis para preſervar-ſe do contagio de Argel, que ainda continua, poſto que com alguma diminuiçam.

Por cartas de *Gibraltar* ſe tem a noticia, que o Bachâ de Tangere havia convindo em dar reſgate aos eſcravos Chriſtaõs, e que ſe reſgatáram dez Francezes, e 78. Heſpanhoes por 650. patacas cada hum de dez reales a pataca; que ſe reſgatáram tambem alguns Hollandezes, e que daquella Naçam ſe nam achavam mais, que 35. eſcravos em *Mequinéz*, e 7. em *Tangere*. Com a ſahida do ſobrinho do Baram de *Neuhoff* ſe acha em grande tranquilidade a Ilha de *Corſega*, porque nam ha mais que dous famoſos bandidos, que ainda cometem dezordens; mas como ſe tem prezo ha pouco tempo em *Lento* tres parentes ſeus, que favoreciam os ſeus inſultos, ſe eſpera, que vendo-ſe privados dos ſocorros, que achavam nos ſeus complices, ſe reſolveràm brevemente a pedir miſericor-

dia.

dia. O Marquez de *Maillebois* determina mudar de quarteis a mayor parte das Tropas, que tem á sua ordem. O Capitam de hum navio chegado de *Toulon* refere, que tinham alli chegado ordens da Corte, para se aparelharem mais quatro naus de guerra; e que ao sahir do porto viu voltar a elle quatro da Esquadra das doze, que tinham partido para a America.

*Milam 19. de Outubro.*

CHegou a esta Cidade o Cardeal de *Rohan* a 12. do corrente, que volta de Roma para França, para onde partiu deixando aqui o Abade de *Soubise* seu sobrinho, para ver com mais vagar as cousas notaveis desta grande povoaçam. Depois que Sua Emin. aqui esteve, tem começado a correr a noticia de se haver ajustado o desposorio da filha segunda delRey Christianissimo com o Principe primogenito do Duque, e Eleitor de *Baviera*. A semana passada faleceu nesta Cidade com sentimento universal Sua Exc. o Conde *Joam Bautista Trotti*, Conselheiro intimo de Estado do Emperador, Presidente do Supremo Conselho de *Placencia*, Pro-Governador dos Ducados de *Parma*, e *Placencia*, Senador de *Milam*, Vigario da Provedoria do Paiz, e regio Capitam das Justiças, Ministro estimadissimo pelo seu grande zelo, capacidade, e grandes serviços. O nosso Governador conferiu ao Conde seu filho o cargo de Decuriam, que elle tambem exercitava.

De *Modena* se escreve, que aquella Corte se acha ao presente em *Sassuolo*, onde o Cardeal de Rohan a 9. do corrente assistiu em nome de S. Santidade ás ceremonias do Bautismo do Principe de *Este*, filho segundo genito do Serenissimo Duque de Modena, a quem se deram os nomes de *Benedicto*, *Filippe*, *Armando*, o qual apresentou o mesmo Cardeal a Suas Altezas depois de bautisado; e acabada a funçam, subiu Sua Emin. a visitar a Senhora Duqueza no seu quarto, onde concorrêram tambem o Serenissimo Duque, e o Principe herdeiro seu filho; e depois voltando, ao que se lhe tinha preparado, despojado dos habitos Cardinalicios, veyo para a sala grande, onde se fez huma grande serenata de Poesias feitas em louvor do Papa; e depois de hum grande bayle se passou á ceya, estando todos os angulos do Palacio, a sua fachada, e o terreiro alumeados com tochas de cera. No dia seguinte segunda feira houve hum grande jantar. De tarde o divertimento da caça, e de noite o de ver arder huma maquina de fogo artificial, acompanhada de huma geral iluminaçam; e que na terça feira se

ſe continuáram outros divertimentos, ſem embargo de ſe auſentar o Cardeal, que nam obſtante todas as inſtancias de Suas Altezas, quiz continuar a ſua viagem para Milam.

*Veneza 22. de Outubro.*

O Capitam de huma noſſa nau grande chegada de *Chipre* refere, que em *Smirna*, e em *Alexandreta* faz grandes progreſſos o mal contagioſo, e nam com pouca mortandade de gente. Alem da quantidade de embarcaçoens pequenas, que entráram a ſemana paſſada, chegou huma de *Dalmacia*, cujo Patram refere, que o General daquella Provincia *Antonio Cavalli*, depois de haver cruzado as aguas do golfo com a ſua Eſquadra de galés, e galeotas, e de haver viſitado o *Quarner*, ſe tinha recolhido com toda a generalidade a *Zára* para alli invernar. Huma nau Franceza chegada de Lisboa com aſſucar, foy obrigada a fazer quarentena, por haver tocado em alguns Lugares ſuſpeitos.

## ALEMANHA.

*Vienna 22. de Outubro.*

NO meſmo dia, em que faleceu o Emperador, tomou a Sereniſſima Senhora Archiduqueza ſua filha primogenita poſſe, como ſua herdeira do Governo de todos os Reynos, e Paizes hereditarios de S. Mag. Imp. Pelas ſete horas fizeram os Miniſtros principaes juramento de fidelidade nas maõs de Sua Mag. Real noſſa Soberana, que confirmou interinamente nos ſeu cargos todos os Miniſtros, e Conſelheiros de varios Tribunaes. Pelas nove horas ſahíram do Palacio da *Favorita* a Emperatriz, ſegunda viuva, e a Sereniſſima Senhora Archiduqueza *Maria Anna*, para ſe retirarem a hum Convento, onde determinam deterſe por algum tempo. Pelo meyo dia ſe ajuntáram os Miniſtros no Paço para aſſiſtirem á abertura do teſtamento do Emperador defunto, cujo theor ſe nam fez ainda publico. Conferiram depois ſobre os negocios relativos á preſente conjuntura. Depois ſe deram algumas ordens, e ſe expedíram varios Correyos; e já pelas quatro horas da manhan ſe haviam deſpachado tres aos Vigarios do Imperio, e ao Biſpo Principe de Wurtzburgo. O Gram Duque de Toſcana aſſiſte a todos os Conſelhos, e Conferencias, que ſe fazem.

*Hanover 28. de Outubro.*

ANtehontem chegou aqui hum Eſtafeta de *Vienna* com a noticia de haver falecido no dia 20. de madrugada de huma colica violenta, com vomitos ſecos, o Emperador *Carlos*

*los* VI. Logo imediatamente se ajuntou hum Conselho extraordinario, e ao sahir delle se expediu hum proprio ao Rey da Gram Bretanha nosso Eleitor. Fala-se muito em se augmentarem consideravelmente as nossas forças militares. Dizem, que Mons. *Buchvald*, Enviado delRey de Dinamarca, tem ordem para pedir a S. Mag. Britannica huma das Princezas suas filhas, para espoza do Principe Real de Dinamarca.

*Francfort 29. de Outubro.*

A Triste nova da morte do Emperador, que se tem confirmado por varios Expressos, que passáram por esta Cidade, causa hum sentimento, e huma consternaçam geral entre todos os habitantes. Em *Ratisbonna* se recebeu a mesma noticia a 24. e a Dieta do Imperio se ajuntou ainda naquelle dia; mas entende-se, que se suspenderá por algum tempo. O Ministro de *Baviera* Mons. *Wesel*, que alli se achava, foy mandado chamar por huma ordem expressa da sua Corte, e partiu a 26. para Munick.

*Berlin 25. de Outubro.*

A Gora acaba de chegar hum expresso com a nova de haver falecido o Emperador, e se nam póde explicar o sentimento com que se acha a Corte, e a Cidade toda. Aqui corria a voz, que Sua Mag. depois de haver expedido neste Inverno todos os negocios concernentes ao bom governo do seu Reyno, determinava ir na Primavera proxima ver *incognito* França, e Italia; porém ao presente parece, que nam poderá executar este dezejo. *De Cassel* se escreve, que S. A. Real mulher do Principe *Federico* de Hassia se acha pejada, cuja noticia se comunicou por dous Correyos ás Cortes de *Londres*, e de *Stockholmo*; e que as Tropas Hassianas, que se achavam na fronteira de *Moguncia* por causa das diferenças, que havia entre o Eleitor, e o Landgrave, se mandáram já recolher, por se acharem já compostos estes Principes.

*Dresda 23. de Outubro.*

A Ntehontem para se aproveitar da serenidade do dia, se divertiu o Principe Real em huma montaria de veados. Nomeou ElRey para Comandante, e Governador General, em lugar do Conde de *Flemming* defunto, ao Conde de *Castelli*, que he o General mais antigo de todo o nosso Exercito Eleitoral, e era ao presente Vice-Governador, e Tenente do Comandante General. Escreve-se de *Eisleben*, que a semana passada dezertáram para *Halle* dous Officiaes subalternos com

doze

doze Soldados, e hum Tambor do Regimento do Principe *Xavier*, que alli eſtavam de guarniçam.

Aviſa-ſe de Polonia, que a 10. do corrente depois que o Primáz do Reyno, e o Biſpo de *Cujavia* deram os ſeus pareceres ſobre as propoſtas delRey, o Biſpo de *Poſnania*, conformando-ſe com o voto do Primáz acrecentou, que para tornar a pôr as Cidades em bom eſtado lhe parecia neceſſario: *Primò.* Franquear as cazas das dividas de que eſtam carregadas. *Secundo.* Que para animar os proprietarios a repairallas, ſe nam devem dar quarteis aos Officiaes, e devem eſtes pagar o aluguel dellas. *Tertio*: Que he neceſſario abolir os direitos injuſtos das alfandegas; e prohibir o darſe protecçam a Judeos, e aos que nam querem pagar os direitos das alfandegas reguladas pela Ley. Falou depois o Biſpo de *Lucconia*, e fez logo mençam das calamidades, com que agora ultimamente eſteve aflicta a *Podolia* com a peſte, com a fome, e com a viſinhança da guerra; e vindo as propoſtas delRey diſſe, que para manter a tranquilidade, e uniam, aſſim interior, como exteriormente, ſerá neceſſario executar as Leys contra os perturbadores do repouſo publico; e entreter huma boa inteligencia com as Cortes Eſtrangeiras: Que ſe ſe pertende augmentar o Exercito, ſerá neceſſario cuidar na ſubſiſtencia dos Soldados; porque muitos depois de haverem capitulado com os Capitães por tres, ou quatro annos, os conſtrangem a ſervir quinze, vinte, e trinta, e por falta de pagamentos ſe vem conſtrangidos a dezertar para Choczim, e ſervir aos Turcos, tendo cuidado dos ſeus cães, e dos gatos; e quanto ao dezempenho do territorio de Elbing lhe nam parecia o tempo proprio para iſſo; mas que era neceſſario cuidar em regular o Artigo da augmentaçam do Exercito, e da moeda; e que a reſpeito do remedio para reſtabelecer as Cidades arruinadas, ſe conformava com os pareceres precedentes: que os concertos das Fortalezas pertencem aos Generaes: que os cofres padecem muito pelos Regimentos, e Companhias Polonezas onde ha mais Officiaes, que Soldados; de ſorte, que os ſubditos eſtam carregados com o cabeçam para o Exercito ſem reſultar diſto nenhum bem á Patria. Os outros Biſpos faláram depois, e ſe conformáram com os pareceres precedentes, acrecentando, que nam convinha ao bem da Republica empregar para a ſubſiſtencia deſta augmentaçam do Exercito os direitos, que ſe impoem ſobre as bebidas; mas que era neceſſario cuidar em outros

tros meyos; e assim acabou a sessam daquelle dia.

A 11. se deu principio á sessam, falando o Palatino de Cracovia, que disse, que seria necessario fazer huma nova Constituiçam para fazer mais respeitada a dignidade de Senadores contra os insultos, que se lhes fazem nas Assembleas publicas: que para segurar o Reyno pelo que toca ao exterior, seria necessario começar outra vez as negociaçoens com os Ministros Estrangeiros, depois de haver primeiro pedido satisfaçam dos damnos recebidos, e fazer fixas as consignaçoens para a subsistencia do augmento do Exercito, e ajuntar a ella os impostos sobre a bebida: que a respeito das Cidades arruinadas se conformava com o parecer do Bispo de *Posnania*, e seria necessario tirar dellas os Judeos, os vagabundos, e todos os que nam tem lugar certo, nem occupaçam; e que ainda que o Artigo das minas parecia nam ser negocio, que se devesse tratar ao presente, o remetia á disposiçam de S. Mag. a cujo paternal cuidado remetia tambem as pertençoens sobre a Corte de Napoles. Os Palatinos de *Posnania*, de *Trock*, de *Kiovia*, de *Podolia*, de *Smolensko*, de *Podlachia*, de *Plock*, de *Masovia*, e de *Brezesc* na Lithuania faláram depois, e foram quasi do mesmo parecer, que os Senadores, que tinham votado antes, excepto no Artigo das minas, e da moeda, que se discutiu por diferentes modos, até que ElRey limitou a Sessam para o dia seguinte, para ouvir os outros Senadores.

## PAIZ BAIXO.

### *Bruxellas 31. de Outubro.*

A Senhora Archiduqueza Governadora recebeu hontem por hum Expresso a triste nova da sentidissima morte do Emperador seu irmam, que tem causado huma consternaçam geral neste Paiz. Os Estados de *Brabante* se ajuntáram a 26. Mons. *Schokart*, Chanceller da mesma Provincia, lhes pediu em nome do Emperador a continuaçam dos subsidios ordinarios; e os Estados depois de lhes haverem acordado se separáram. Tem chegado Deputados da Provincia de *Flandres* para fazerem algumas representaçoens á Corte sobre o estado da sua Provincia, e se remetèram ao Conselho da Fazenda as plantas, que deram para as reparaçoens dos portos de *Ostende*, e *Neuporto* para as examinar, e informar depois á Serenissima Archiduqueza. Tem-se publicado hum Decreto pelo qual se ordena a todas as pessoas, que tem trigo, cevada, ou centeyo da colheita precedente, os levem aos mercados dentro de

hum

ham tempo fixo, sobpena de se proceder a confiscaçam, e castigo. Avisa-se das fronteiras, que os Francezes começáram a trabalhar em repairar, e augmentar as fortificaçoens de *Bolonha*, *Calés*, e outros portos situados naquella costa.

## HOLLANDA.

### *Haya 4. de Novembro.*

OS Estados de Hollanda, e Westfrisia, que se separáram a 27. do mez passado, se ajuntáram a 2. do corrente. A 29. chegáram dous Expressos de *Vienna*, que hiam para Londres levar a nova de haver falecido o Emperador a 20. do proprio mez; e no primeiro deste chegou outro tambem de *Vienna* a Mons. *Trevor*, Enviado extraordinario da Gram Bretanha, o qual esteve depois em conferencia com alguns Senhores do Estado. O Conde de *Richecourt*, Ministro do Gram Duque de Toscana, tambem no mesmo dia teve outra com alguns Senhores da Regencia, com os quaes tambem teve outra dous dias antes o Conde de *Chavane*, Enviado extraordinario del-Rey de Sardenha.

O Marquez de *Fenelon* Embaixador de França teve ha tempos huma conferencia com o Presidente dos Estados Geraes, a quem deu parte por ordem da sua Corte, de que Sua Mag. Christianissima, vendo que se nam podia esperar, que a da Gram Bretanha por meyo dos seus bons Officios quizesse ajustar as diferenças em que está com a Coroa delRey Catholico, se tinha resolvido a mandar as suas Esquadras aos mares da America, nam para fazer a guerra aos Inglezes, mas para livrar aos Hespanhoes dos insultos que podiam receber nos seus portos da mesma Naçam, e para lhes segurar as suas frotas em que os subditos da Coroa de França sam tam interessados: que S. Mag. Christianissima lhes mandava dar parte desta resoluçam, pedindo-lhes ao mesmo tempo os seus pareceres, e que quizessem interpor a sua mediaçam para apressar o ajuste da paz entre as duas Potencias, que estam em guerra. O Presidente deu parte do que tinha passado nesta conferencia aos Estados Geraes, os quaes respondêram por escrito ao Memorial, que o Embaixador tinha oferecido na mesma conferencia, dizendo em summa, com a sua costumada moderaçam, „ que estavam admirados de que S. Mag. Christianissima man„ dasse as suas Esquadras á America, ao mesmo tempo, que „ o seu Ministro lhes havia assegurado, que ellas se armavam „ sómente com o intuito de fazer mais respeitada a sua media-

„ çam

„ çam, para ſe conſeguir o repouſo da Europa, em que Sua
„ Mag. Chriſtianiſſima trabalha continuamente; que ſe o ſeu
„ voto lhes foſſe pedido antes de partirem as ditas Eſquadras,
„ entam poderiam S. A. P. dizer o que lhes parecia ſobre eſta
„ materia; porém que tambem ſe admiravam de que S. Mag.
„ Chriſtianiſſima lhes recomendaſſe a ſua mediaçam no tem-
„ po, que pela expediçam deſtas Eſquadras ſe pódem irritar
„ mais os animos dos Inglezes, e ſer preciſo ao miniſterio
„ Britannico valerſe de todas as ſuas forças, e diſcorrer no
„ modo de augmentallas, e que antes ſe podia eſperar com a
„ chegada delRey da Gram Bretanha a Londres ver acenderſe
„ com mais violencia o fogo da guerra; e aſſim ficava mais
„ impoſſivel a ſua mediaçam. Tem-ſe obſervado que o Mar-
quez de *Fenelon* nam continua com tanta frequencia a confe-
rir com os Miniſtros do Eſtado como Monſ. *Trevor*, Miniſtro
da Gram Bretanha; e ainda que ſe nam divulga nada do que
nellas ſe diſcorre, ſe infere, que a Republica ſe nam hade de-
zunir de Inglaterra pelos poderoſos motivos que ocorrem pa-
ra ambas as Potencias fazerem a cauſa comua. A Republica
pertende, que depois de haver França mandado as ſuas Eſqua-
dras para ſocorrer Heſpanha, ſe nam póde eſcandaliſar de que
ella augmente as ſuas forças, e neſtes termos formais o decla-
rou o Preſidente da Aſſembléa ao Marquez de Fenelon.

S. A. P. nomeáram no primeiro do corrente a Monſ. *Her-
tell* General de batalha, para Tenente General de Infanteria;
e para o lugar de General de batalha a Monſ. *Eghten*. O Ba-
ram de *Aylva* foy declarado Comandante de *Maſtricht*, Monſ.
*Brakel* Comandante de *Tournai*, de cuja Cidadella foy nomea-
do por Governador o Baram de *Lewe*, Comandante de *Hein-
berg*, em cujo poſto lhe ſucede o Baram de *Lynden de
Blittreswyk*.

## GRAM BRETANHA.

### *Londres 28. de Outubro.*

ELRey, que havia partido de *Hanover* a 18. fez o ſeu
trajecto com felicidade, dezembarcou a 24. pela manhan
em *Margate*. Atraveſſou de noite eſta Cidade com repetidas
aclamacoens do povo, e chegou pelas nove horas ao Palacio
de *S. Jayme* com boa ſaude. Em ambas as Cidades de *Londres*,
e *Weſtminſter* ſe fizeram muitas demonſtraçoens de alegria
com a ſua vinda. A 25. ſe fez hum grande Conſelho em *S. Jay-
me*, no qual entregáram a Sua Mag. os Senhores que tinham fi-

cado

cado com a regencia, as suas comissoens. Hontem pela manhan recebeu a Corte hum Expresso de *Vienna*. Pelo meyo dia se fez hum grande Conselho sobre a materia dos seus despachos, e depois se expedíram dous Correyos hum a *Haya* outro a *Pariz*. A 24. tinha despachado o Almirantado hum ao Cavalleiro *Ogle*, e ao *Lord Cathcart*, que segundo as cartas de *Portsmouth* se nam tinham feito ainda á véla a 25. mas esta noite se recebeu hum Expresso deste ultimo porto com aviso de que o Cavalleiro *Ogle* se tinha feito hontem á véla de *Spithead* com a sua Esquadra, e com as Tropas destinadas para a expediçam projectada na America, á ordem do *Mylord Cathcart*; ainda que por haver o vento tornado de novo a Oeste, pouco depois da sua partida, se entende, que poderá haver arribado outra vez a *Spithead*. Dizem, que as naus de guerra, que serviram de escolta a ElRey, se devem ajuntar com outras cinco, e com huma galeota de bombas, para logo se fazerem á véla, e irem reforçar a Armada do Almirante *Haddock* no Mediterraneo. Tem-se dado ordem para se forrar de novo a nau de guerra *Greenwich*, que voltou ha pouco tempo da America, e vem muito damnificada dos bichos. Escreve-se de *Irlanda*, haverem os Governadores daquelle Reyno mandado fazer hum embargo em todos os navios, mas que nam sam comprehendidos nelle os que estam carregados de mantimentos para as naus de guerra, Tropas, e municoens, nem os que estam em serviço dos Tribunaes da marinha; e dos mantimentos: que o preço dos gados naquelle Reyno tinha abatido consideravelmente, depois que se havia defendido a extracçam das carnes para os Paizes Estrangeiros; a qual nam só era defendida; mas para fazer mais respeitada a Ordem, anda sempre huma nau de guerra na altura de *Cork*, para examinar todos os navios, que entram, e sahem daquelle porto. Mons. de *Bussy*, que tem a incumbencia dos negocios de *França*, deu hum Memorial aos Ministros em que pede se levante o embargo, que se fez aos navios Francezes em *Cork*, onde foram comprar mantimentos, porque tinham contratado já as compras com alguns particulares, de que pertendem se lhes cumpra o que tinham ajustado. Chegáram a *Dublin* muitos Comissarios Inglezes, para comprarem carnes. Em Bristol se está fabricando huma nau nova de 40. peças para serviço del-Rey, e se estam tomando marinheiros por força.

As Tropas que estam na planicie de *Hounslow* levantáram

a

a 25. o acampamento, e se recolhêram a quarteis. Fala-se de levantar na Primavera proxima muitos Regimentos novos de Infanteria, e Cavallaria. Chegou hum Correyo extraordinario de *Altenburgo*, pelo qual se soube, ser falecida a 11. deste mez em idade de 60. annos, 11. mezes, e 29. dias a Princeza *Magdalena Augusta de Anhalt*, Duqueza viuva de *Saxonia Gotha*, e avó da Princeza de Galles.

As ultimas cartas da *Nova-York* dizem, que os Francezes fazem grandes preparaçoens nas suas Colonias, assim por mar, como por terra. De *Douvres* se avisa, que o navio *Licorne*, que havia partido no dia antecedente para *Falmouth* fora tomado logo depois de sahir por hum Armador Hespanhol, que já havia tomado outro, que vinha de *Petrisburgo* para *Livrepool*. De *Havre de Grace* se aviza, que os dous Armadores Hespanhoes, que estiveram embargados algum tempo naquelle porto, tinham já partido por ordem da Corte de França.

## PORTUGAL.

### *Lisboa 8. de Dezembro.*

DOmingo 4. do corrente com a occasiam de cumprir annos a Senhora Princeza de Asturias, concorreu a Nobreza ao Paço, a beijar a mam a Suas Magestades, e Altezas.

Desde 27. de Novembro até 3. do corrente entráram no porto desta Cidade quatro navios Francezes, tres Hollandezes, dous Inglezes, e hum Portuguez, que navegando da Ilha de *S. Jorge* para a de *S. Miguel*, veyo arribado a Lisboa com 30. dias de viagem. Sahiram dentro do mesmo tempo cinco navios Hollandezes, cinco Suecos, quatro Francezes, dous Inglezes, alem de hum Paquebote, e hum Hamburguez. Acham-se prontos a sahir 18. Portuguezes para a *Bahia* de todos os Santos, 8. para *Pernambuco*, 19. para o *Rio de Janeiro*, e dous para a *Paraiba*.

---

*Aonde se vendem as gazetas, se achará a Relaçam da* Verdadeira, e exacta noticia dos progressos de Thámas Kouli Khan, Schach da Persia no Imperio do Gram Mogor; *acrecentada com outras noticias chegadas por varias partes, e hum Mapa do Tesouro do Gram Mogor levado a Hispahan pelo mesmo Schach.*

---

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
*Com todas as licenças necessarias.*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 15. de Dezembro de 1740.


## RUSSIA.

*Petrisburgo 18. de Outubro.*

O TERRIVEL achaque da gota, que deſde algum tempo a eſta parte tinha moleſtado a Emperatriz, lhe repetiu a 16. do corrente com muita força, e no meſmo dia lançou algum ſangue pela bocca com baſtante violencia. Receou-ſe, que foſſem efeitos de ſe haver remontado a gota, e padecer alguma inflamaçam nos rins; e como o mal ſe augmentava cada vez mais, o Duque de *Curlandia*, o Feld Marechal Conde de *Munick*, e os Miniſtros do cabinete, fizeram huma conferencia; e dando-ſe parte á Emperatriz do que nella ſe tratou, S. Mag. Imp. os mandou ajuntar todos na ſua Camera, e fez huma diſpoſiçam da ſua ultima vontade ſobre a ſucceſſam do Imperio; de que ſe formou hum acto, que ſe publicou hoje neſta Corte, o qual em ſubſtancia contém.

*Que a Emperatriz depois que ſe aſſentou no Imperial*

Trono dos ſeus anteceſſores, empregára todo o ſeu cuidado, e fizera todas as ſuas diligencias para contribuir quanto lhe foſſe poſſivel para o bem, e proſperidade do Imperio, e dos ſeus fieis vaſſallos; que nam ſómente S. Mag. Imp. eſtabelecéra, e alargára a Religiam Orthodoxa Grega; mas fizera manter a juſtiça em beneficio dos que eſtavam oprimidos: que havia poſto as forças do Imperio em hum eſtado ſolido, e capaz de ſe opôr a todas as emprezas dos ſeus inimigos: que tinha fundado Eſcolas para nellas educar a mocidade no temor de Deos, e eregido Academias para nellas cultivar as Artes, e as Ciencias: que tinha feito florecer o comercio, e publicar diverſas Ordenaçoens, e Regimentos todos encaminhados ao bem do Imperio, á felicidade dos ſeus fieis ſubditos, e á gloria da ſua amada patria. Que rendia graças do mais profundo do ſeu coraçam ao Deos Omnipotente; por ſe haver ſervido de abençoar pela ſua Divina Providencia todos os projectos, e operaçoens de S. Mag. Imp. e de a proteger tam viſivelmente em todas as guerras, que ella ſuſtentou, cujos felices ſuceſſos tem eſtabelecido a ſegurança do Imperio, augmentado as ſuas forças, e eſtendido a ſua reputaçam por todo o Mundo, com que os ſeus fieis vaſſallos gozam agora tranquilamente o fruto de todas eſtas ventagens.

Que para continuar com eſtas felices circunſtancias a proſperidade dos ſeus ſubditos até os tempos vindouros, S. Mag. Imp. em virtude do Soberano poder, que Deos lhe tem dado, julga conveniente prover com tempo na ſuceſſam do Trono Imperial; e neſta conformidade depois de huma madura ponderaçam nomea para ſeu ſuceſſor legitimo no Trono Imperial, e no ſeu Imperio ao Principe Joam ſeu ſegundo ſobrinho, filho de ſua ſobrinha a Princeza Anna, e do Illuſtriſſimo Principe Antonio Ulrico Duque de Brunſwick Lunenburgo ſeu eſpoſo: que deſde logo dá ao meſmo Principe Joam o titulo de Gram Principe da Ruſſia; e que no caſo, que elle venha a morrer ſem deixar poſteridade legitima, nomeya, e declara para ſeu ſuceſſor ao irmam, que nacer deſte meſmo matrimonio da Princeza Anna com o Principe Antonio Ulrico; e quando eſte Principe venha tambem a morrer, nomeya os outros irmãos, que nacerem do proprio matrimonio, ſeguindo a orden da primogenitura, fazendo Sua Mag. Imp. eſta nomeaçam em virtude da Conſtituiçam do anno de 1722. ſolemnemente jurada por todos os Eſtados do Imperio; que permite a quem poſſuir o Trono Imperial nomear, quando lhe agrade, o ſeu ſuceſſor; e aſſim declara S. Mag. Imp.

que

*que esta he a sua vontade*; *e ordena a todos os seus fieis subditos, assim Eclesiasticos, como Seculares, Militares, e quaesquer outros, jurem na fórma devida de guardar a mesma Constituiçam, e de encaminhar os seus votos ao Ceo, para que o Omnipotente se agrade de dilatar a vida a S. Mag. Imp. conservar a sua saude, e lançar a sua bençam sobre as medidas, que agora acaba de tomar, para fazer firme a prosperidade do seu Imperio, e dos seus subditos. Feita em 16 de Outubro de 1740.*

Logo hoje em observancia desta ordem fizeram o juramento ordenado a Princeza *Isabel*, a Princeza *Anna*, o Principe de *Brunswick*, o Senado, os Ministros, os Tribunaes, e as guardas.

A embaixada do Rey dos Kalmukos, que aqui acaba de chegar, e vem com huma numerosa comitiva, traz de presente para a Emperatriz alguns cavallos ligeiros do seu Paiz, e alguns vellos de ovelhas, que sam quasi semelhantes na fineza ás peles das *Martas Zebelinas*, e assim muito estimadas. Este Embaixador hade voltar para a sua Corte, antes que aqui chegue a embaixada de Turquia. Tambem teve já audiencia de despedida o filho do antigo *Khan* ao Rey dos Kalmukos. Chegáram hum destes dias dous Deputados da Nobreza da *Kurlandia* para visitarem o Duque, e lhe pedirem queira ir tomar posse dos seus Estados; como tambem para lhe representar as razoens; porque sua Serenidade a nam póde tomar senam pessoalmente. Como a 12. era o anniversario do nacimento deste Duqne, todos os Ministros da Corte, e Estrangeiros, e todas as pessoas de distinçam de ambos os sexos, concorrêram ás suas antecameras a cumprimentar sua Serenidade, e a toda a familia Ducal. Espera-se brevemente de *Dresda* o Conde de *Lynar*, que vem residir nesta Corte como Ministro delRey de Polonia Eleitor de Saxonia, em lugar de Mons. *Suhm*. Assegura-se estar ajustada huma aliança entre S. Mag. Imp. e ElRey da Gram Bretanha, e que a doença de Mons. *Finch* tem embaraçado a sua ultima conclusam. O Feld Marechal *Lascy* está elevado pelo Emperador de Alemanha á dignidade de Conde do Imperio. Os avisos de *Finlandia* dizem, que tudo se acha tranquilo naquellas fronteiras. S. Mag. Imp. se acha hoje com mais alivio na sua queixa.

SUECIA. *Stockholmo 15. de Outubro.*

ELRey, que passa ao presente melhor, trabalha frequentemente com os seus Ministros, e com o Senado nos negocios

gocios da presente conjuntura. Toda a Chancellaria está occupada em formar os papeis, que se devem apresentar na proxima Assembléa da Dieta geral. Tem ElRey nomeado o Conde de *Eckebart* para ir com o caracter de seu Enviado extraordinario á Corte de Madrid, donde se espera tambem outro Ministro da parte de S. Mag. Catholica. O Baram de *Cronstadt*, General supremo, que foy das Tropas deste Reyno em *Finlandia*, chegou aqui ha dias para tomar posse do cargo de Presidente do Conselho de Guerra, de que S. Mag. lhe fez mercê. As facçoens sobre a eleiçam do futuro Rey vam tomando forças, e os pretendentes trabalham quanto lhes he possivel em ganhar partidos. Os Embaixadores de França, e da Russia continuam em dar magnificos banquetes aos membros do Senado, e á Nobreza principal da Corte, procurando cada hum pela sua parte fazer mayor o numero dos votos para o seu Candidato.

## POLONIA.

### *Varsovia 26. de Outubro.*

AJuntaram-se as tres Ordens do Reyno a 12. na sala dos Senadores, e o Palatino de *Miscilau* dando principio á Sessam disse „ que mostrando a experiencia, que no presen-„ te seculo, pela sua corrupçam, se apartavam as Monar-„ quias do louvavel exemplo dos antepassados, e nam obser-„ vavam já a fé dos juramentos, nem as convençoens das „ alianças, e que além disso o Reyno se achava quasi sempre „ enganado nos Tratados feitos com as Potencias Estrangeiras, „ seria necessario cuidar suficientemente na segurança inte-„ rior, e exterior delle; e que sendo esta fundada sobre a con-„ sideraçam, e credito grangeados nas Cortes das outras Po-„ tencias, seria necessario repor a authoridade da Republica no „ seu antigo estado, o que se nam poderá fazer senam augmen-„ tando o Exercito: que nesta idéa se deve renovar a comissam „ do anno de 1736. e nomear comissarios, de cuja integridade „ possa haver segurança; e que se procurem as consignaçoens „ necessarias para este augmento; e que segundo a elle lhe „ parecia, a taixa imposta sobre as bebidas sómente (exami-„ nada como deve ser) seria bastante para dobrar as rendas „ do thesouro, pedindo a ElRey nomeasse alguns Senadores „ por Deputados, que assistam ás Sessoens dos Nuncios para „ cooperarem para o projecto do augmento; e que a respeito „ do territorio de *Elbing* era de parecer, que primeiro se vis-

„ sem

„ sem os Archivos para se saber o estado, em que este negocio
„ ficou, depois da morte do Gram Thesoureiro *Prebendow*,
„ que foy encarregado della.

Falou depois o Palatino de *Pomerania*, e disse „ que
„ o augmento do Exercito nam só he conforme á gloria, e
„ á honra de Polonia, mas tambem ao mantimento dos Tra-
„ tados; e sendo assim, S. Mag. teria a bondade de permitir
„ as Sessoens de cada Provincia, e a resumpta da comissam da
„ Dieta de 17[illegible] para que os Palatinados possam formar huma
„ resulta deste negocio; que tambem S. Mag. se sirva de indi-
„ car huma Dieta extraordinaria, para nella regular finalmente
„ este negocio tam importante aos interesses da Patria; que
„ em quanto ao territorio de *Elbing*, como a Republica nam
„ estava ao presente em estado de o resgatar, seria necessario
„ pedir a ElRey fizesse este dezempenho á sua propria custa,
„ e que o guarde até que a Republica o possa dezempenhar.
Os Castelloens deram depois os seus pareceres, nos quaes se
conformáram com os dos Senadores precedentes; e ElRey fez
limitar a Sessam para o dia seguinte 13. no qual deram os seus
votos os Ministros de Estado, e faláram com grande elo-
quencia sobre os pontos, que se lhes propuzeram da parte
delRey. A substancia dos seus discursos foy: „ que quanto á paz,
„ e á tranquilidade interior, e exterior do Reyno, pelas prece-
„ dentes Constituiçoens se havia suficientemente provido na
„ segurança interior da patria; mas que nam se haviam obser-
„ vado as Leys; e assim rogavam a Sua Mag. quizesse renovar
„ a ordem; duplicando o rigor das Constituiçoens contra os
„ perturbadores do repouso publico; e que a respeito da tran-
„ quilidade externa, seria conveniente começar de novo as
„ conferencias com os Ministros Estrangeiros, e ter Juizes,
„ nas fronteiras para poderem julgar sem dilaçam as diferen-
„ ças, que nellas podem suceder; mas que como a mais for-
„ te esperança da Republica está fundada no paternal cuidado
„ de S. Mag. e sobre a alta consideraçam da sua sagrada pes-
„ soa se remete á sua clemente protecçam o negocio do Con-
„ vento do *Paraiso*, e a injuria feita nelle á Religiam, e ao
„ Reyno.

„ Que pelo que toca á segurança externa se acha, que o
„ augmento do Exercito tam geralmente dezejado seria muy
„ preciso; mas que primeiro se havia examinar bem donde se
„ haviam tirar as rendas para a sua subsistencia; que se deve



„ re-

„ rogar a ElRey permita, que ſe trate eſte negocio nas Seſ-
„ ſoens de cada Palatinado: que ſe comece de novo a comiſ-
„ ſam principiada pelo Primáz defunto; e que os projectos
„ deſte augmento de que ſe faz mençam, nas inſtruçoens dos
„ Palatinados, terras, e deſtrictos, ſe pondere, e examine
„ bem. Com eſta ocaſiam ſe fez mençam do theſouro do Rey-
no, e ſe diſſe „ que havia muitas Conſtituiçoens, que regulam
„ a immunidade, e tudo o que póde encaminhar-ſe á ſua ven-
„ tagem; mas que a queſtam he achar meyos para fazer obſer-
„ var religioſamente eſtas Leys; rogando ao grande Theſourei-
„ ro da Coroa comunique alguns projectos ſobre eſte particular.

Em quanto ao terceiro Artigo da abundancia ſe fez logo
mençam das minas de *Olkutz*, e da moeda; e ſe moſtrou,
„ que nam havendo tido nenhum efeito as diſpoſiçoens feitas
„ anteriormente pela Republica, poderia S. Mag. mandar ao
„ Gram Theſoureiro, que viſſe eſte negocio para lhe dar
„ parte, e á Republica, mas que ainda que ſeja neceſſaria a
„ renovaçam deſtas minas a execuçam dellas parece ſer huma
„ das couſas mais deficeis, por ſe nam achar a Republica em
„ eſtado de concorrer para gaſtos tam conſideraveis; e aſſim
„ ſe pede a S. Mag. queira tomar ſobre ſi eſte cuidado; no-
„ meando peſſoas capazes, aſſim para o trabalho das minas,
„ como para bater a moeda; e que dependendo tudo da diſ-
„ poſiçam ſuprema de S. Mag. ficaria ſegura da bondade, do
„ pezo, da liga, e do curſo da moeda. Fizeram-ſe tambem
inſtancias a ElRey, para que as Cidades arruinadas de *Crako-
via*, e de *Elbing*, ſejam izentas dos grandes impoſtos, que
ſam obrigadas a pagar. Alguns propuſeram, que Sua Mag. ti-
veſſe a bondade de reſgatar o territorio de *Elbing*, até que a
Republica o poſſa fazer, e ſe remeteu ao cuidado delRey a
pertençam contra a Corte de Napoles. Conformando-ſe o Gram
Chanceller, e o Gram Theſoureiro com o parecer do Biſpo
de *Poſnania* ſobre a ſupreſſam das dividas, de que as cazas ſe
acham carregadas; acrecentáram „ que era tambem neceſſa-
„ rio ſuprimir as grandes ſommas empreſtadas pelos Nobres
„ aos Judeos, porque aſſim davam ocaſiam a ſubſiſtir eſta odio-
„ ſa Naçam, que he a verdadeira peſte do Reyno, e pôr com
„ toda a preſſa poſſivel freyo ao ſeu trafico com impoſtos gran-
„ des. Todos foram de parecer, que os direitos poſtos ſobre
as bebidas, ſe empreguem em beneficio da Patria. O Gram
Theſoureiro de *Lithuania* repreſentou, que as rendas de

*Brezt*

*Breze* se nam poderám empregar em pagamento das Tropas. Havendo os Senadores, e Ministros acabado de dizer os seus pareceres sobre as propostas delRey, ordenou S. Mag. ao Senado nomeasse Deputados para formarem as Constituiçoens. Ouviram-se depois as relaçoens, que fizeram os Ministros, que haviam sido mandados ás Cortes Estrangeiras. O *Obozny da Lithuania* deu conta do successo das suas negociaçoens na Corte da Russia, e mostrou ,, que esta tinha dado as mais for-
,, tes demonstraçoens da sua perfeita amizade para a Republi-
,, ca, fazendo renovar a comissam nomeada para examinar os
,, prejuizos, e damnos causados a varias pessoas: que dera or-
,, dem ás Tropas Russianas para sahirem do Reyno, e que nam
,, tornáram mais: que ás suas instancias dera liberdade aos Po-
,, lonezes que estavam prezioneiros na Russia. Leu-se ao mesmo tempo a Carta da Emperatriz, que verificou o que o *Obozny* acabava de dizer. Leram-se varias cartas escritas sobre as ordens assima mencionadas. Depois se lêram as instrucçoens do Exercito da Coroa, e do de Lithuania, de que os principaes pontos eram o augmento do Exercito. Acabadas todas as formalidades, que deviam preceder, para que os Nuncios voltassem á sua Camera, disse o Marechal da Dieta a ElRey, e ao Senado, com as mais fortes asseveraçoens, que da parte dos Nuncios se trabalharia em continuar felizmente a presente Dieta; rogando a S. Mag. que na conformidade das Leys lhe fosse permitido voltar com os Nuncios para a sua Camera, sobre o que o Gram Chanceller declarou da parte delRey, que S. Mag. convinha no que lhe pedia; e exhortou os Nuncios a prepararem tam prontamente as materias, que pudessem voltar a unir-se outra vez com o Senado cinco dias antes de expirar a Dieta. Voltando os Nuncios á sua Camera limitou o Marechal a Sessam até o dia seguinte.

### *Hamburgo 4. de Novembro.*

HOntem passou por esta Cidade o Baram de *Greiffencrantz*, como Correyo, vindo de *Stockholmo*, e marchando com toda a diligencia para Londres. Dizem, que Sua Mag. Sueca se acha perigosamente enfermo; porêm he necessario esperar a confirmaçam desta nova. A 31. de Outubro assegurou aqui hum passageiro, que vinha de *Stralsunda*, que o Governador General da *Pomerania* tinha recebido huma ordem Real de *Stockholmo*, para naquella Cidade, e na de *Wismar* levantar, e prover alguns almazens novos. A 28. se recebeu

beu hum Correyo de Vienna com a trifte nova de fer falecido o Emperador dos Romanos, o que poderá dar ocafiam a fe feparar a Dieta de Polonia, por ter ElRey como Eleitor de Saxonia, Vigario do Imperio, e dever governallo nas partes que feguem o direito Saxonico no tempo do interregno. Entendefe, que efte accidente dará ocafiam a varios movimentos.

As cartas de *Brunfwick* do primeiro do corrente dizem, haver alli chegado hum Expreffo de *Petrisburgo* com a nova, de que S. Mag. Imp. da Ruffia havia nomeado por herdeiro, e fucceffor da Coroa ao Principe *Joam*, filho do Principe *Antonio Ulrico*, e a todos os decendentes, que elle tiver, procedidos do matrimonio da Princeza *Anna de Mecklenburgo*, o que tinha cauzado huma grande alegria naquella Corte. Segundo os avifos de *Petrisburgo*, fe haviam mandado ordens do Colegio do Almirantado de *Cronftadt* a todos os Cabos de Efquadra, que eftam em *Narva*, *Revel*, e *Riga*, para logo irem á Corte; onde dizem, fe hade fazer hum grande Confelho de Marinha, fem fe faber para que fim; e que á partida da pofta haviam chegado alli dous Correyos defpachados pelos Governadores de *Kiovia*, e *Novogorodia*, e logo fe rompéra a voz, que o efperado Embaixador do *Sultam* dos Turcos chegaria dentro de poucos dias áquella Corte, e que as Tropas Suecas tinham entrado em quarteis de Inverno; mas que em cafo de neceffidade fe poderám ajuntar dentro de oito dias. Efcreve-fe de *Holfacia* haver-fe alli comprado hum grande numero de cavallos para remontar a Cavallaria Ruffiana. Recebeu-fe avifo de haver falecido em *Altenburgo* a 11. do paffado, em idade de 61. annos a Duqueza viuva de *Saxonia Gotha Magdalena Augufta*, mulher que foy do Duque *Federico*, de quem teve huma numerofa prole, e era filha de *Antonio Gunthero*, Principe de *Anhalt-Zerbft*. O Miniftro de Dinamarca recebeu a 24. hum Expreffo da fua Corte com ordem de examinar fe as obras, que fe tem feito na pequena Ilha de *Veddel*, fituada no Rio *Albis*, bem defronte defta Cidade, (a quem tem caufado baftante inquietaçam) podem fazer algum prejuizo á navegaçam do rio, e que entretanto fizeffe fufpender a obra.

## ALEMANHA.

*Vienna 29. de Outubro.*

O Corpo do Emperador *Carlos* VI. que havia fido expofto quatro dias na fala dos Cavalleiros, foy fepultado a 26. com

com grande pompa. Doze Camariſtas o conduziram do Palacio Imperial para a Igreja Aulica dos Religioſos Deſcalços de Santo Agoſtinho, donde depois foy levado para a dos Capuchos; e alli depoſitado no *Pantheon* da Caza de Auſtria. Hia em hum caixam coberto de veludo negro levado por 24 Camariſtas, e ſeguido do Gram Duque de Toſcana, e das Sereniſſimas Senhoras Archiduquezas *Maria Anna*, e *Maria Magdalena*. O acompanhamento começou pelos pobres de varios hoſpitaes, pelas Comunidades Religioſas, e pelo Clero ſecular, a que ſe ſeguiam os Tribunaes, todos com os ſeus Corpos ſeparados; depois hum grande numero de Camariſtas, e Gentishomens da Corte, com cirios nas maõs, a que ſe ſeguiam os Conſelheiros de Eſtado. A eſtes, doze Prelados em habitos Pontificaes. Logo os Cavalleiros da Ordem do Tuzam de Ouro, e ultimamente quatro Biſpos, e o Cardeal Arcebiſpo deſta Cidade, que havia chegado de Roma no dia antecedente. No meſmo de 26. a Sereniſſima Archiduqueza, que quatro horas depois do falecimento do Emperador ſeu pay foy aclamada Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*, Archiduqueza de *Auſtria*, e Princeza Soberana de todas as Provincias, e Eſtados da Caza de Auſtria, na conformidade da *Pragmatica Sançam*, ſahiu do Palacio da *Favorita* para vir reſidir com toda a ſua Corte no deſta Cidade, onde no meſmo dia ajuntou o Gram Duque de Toſcana no ſeu quarto huma Aſſembléa de varios Miniſtros, e membros dos Tribunaes, a que tambem aſſiſtiu o Vice-Preſidente do Conſelho Aulico. Todos os actos, e papeis deſte Conſelho foram trazidos para a Secretaria, porque ficáram ceſſando as ſuas funçoens, e ſe nam abrirá ſenam depois da eleiçam de hum novo Emperador. O Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França, que com as primeiras aparencias do perigo, em que o Emperador ſe achava, expediu hum Correyo a *Pariz*, deſpachou logo a 20. pelas duas horas outro com a noticia da ſua morte. O Embaixador Turco, informado deſte funeſto accidente entrou em grande ſuſto, e fez chamar pelas ſete horas ao ſeu quarto as principaes peſſoas da ſua comitiva, mas ficáram todos indeciſos ſe haviam de partir logo, ou nam para Conſtantinopla; porém a Rainha lhe mándou ſegurar a continuaçam da boa correſpondencia das duas Cortes, e mandou logo hum Expreſſo ao Conde de *Uhlefeld*, para lhe dar parte da morte do Emperador, e inſtrucçoens novas com ordem de aſſegurar ao Sultam, que a Rainha de Hungria, e Bohemia havia de obſer-

var religiosamente o Tratado concluido entre Sua Mag. Imp. defunta, e a Corte Ottomana; e que da sua parte havia de fazer tudo para entreter huma boa intelligencia, e visinhança entre os dous Imperios. Mandou-se tambem hum Correyo a *França* com despachos concernentes á garantia da *Pragmatica Sançam*, os quaes havia de entregar ao Cardeal de *Fleury*. Ainda nam ha copias do Testamento do Emperador defunto; mas segundo alguns dizem, contem entre outras verbas „ que „ se a Emperatriz o houvesse por bem, tomasse parte na re„ gencia com a Gram Duqueza de Toscana, o que deixava na „ sua eleiçam; que era necessario cazar a Archiduqueza *Ma„ ria Anna* sua filha com o Principe Eleitoral de *Baviera*, „ dando-selhe em dote os Ducados de *Mantua*, e *Milam*, com „ a *Austria Alta*; e que mandava tambem satisfazer todos os „ ordenados vencidos ás pessoas empregadas no serviço da „ Corte; porém deve esperar-se a confirmaçam desta noticia. Expediram-se logo Correyos a todas as Cortes dos Eleitores, e mais Principes do Imperio, ás quaes se intenta mandar Ministros com algumas comissoens particulares, pertencentes á presente situaçam dos negocios, e se fala para este efeito nos Condes de *Coloredo*, e *Kufstein*. Os Estados de *Austria* estam convocados para se ajuntarem nesta Cidade a 22. do mez de Novembro; assim para fazerem homenagem á Rainha de Hungria, e Bohemia, como para tratarem, e resolverem outros muitos negocios importantes. Os Estados de *Hungria* se devem ajuntar tambem em *Presburgo* com os mesmos fundamentos; e o Conde de *Kinski*, Chanceller de *Bohemia*, partiu para *Praga* a convocar huma Dieta dos Estados daquelle Reyno, a que hade servir de Presidente. Em huma das conferencias, que os dias passados se fizeram no quarto do Gram Duque de *Toscana*, se resolveu pôr as Tropas no mesmo estado, em que ellas estam no tempo de guerra. Expediram-se ordens para fazer marchar para as fronteiras de *Silezia*, *Bohemia*, e *Moravia*, os Regimentos de *Francisco*, e *Carlos de Lorena*, de *Harrach*, de *Venceslao Wallis*, de *Broune*, de *Botta*, de *Grune*, de *Kollowrat*, e outros. Todos os Officiaes, que aqui estam, partem sucessivamente para se unirem aos seus Corpos respectivos.

FRANCA. *Pariz 5. de Novembro.*

A Corte continua ainda a sua residencia em *Fontainebleau*, onde ElRey recebeu a 30. do mez passado pela manhan hum

hum Correyo despachado de *Vienna* a 20. do proprio mez pelo Marquez de *Mirepoix*, com a nova de haver falecido o Emperador na noite de 19. para 20. depois de huma doença de oito dias.

Escreve-se de *Dunquerque* haverem-se achado em huma Aldea visinha daquella Praça varios instrumentos antigos de guerra, e com elles huma peça de canham de 26. pés de comprimento, que lança bala de cem libras de pezo; a qual mostra ser fundida no anno de 1199. porém deve estar mal assinado este algarismo, porque o invento da artelharia foy mais moderno, e talvez poderá ser 1499. De *Metz* se avisa, que as chuvas continuas, que tem havido por muitos dias sucessivos naquelle Paiz, fizeram crecer de maneira o rio *Selha*, que passa por aquella Cidade, que com a força da sua corrente levou a ponte, e todas as estancias em que estava a lenha, que se havia de gastar no povo; que a inundaçam do Mosella, cauzada pelas mesmas chuvas, fizera hum damno inexplicavel nas visinhanças de *Tul*, onde se viam nadar sobre as aguas corpos de homens, mulheres, meninos, e animaes. Em *Luneville*, Corte da *Lorena*, cahiu na noite de 15. para 16. huma chuva tam grossa, que quasi toda a Provincia esteve inundada, particularmente as Cidades de *Mirecourt*, e *Neuchateau*; e huma grande parte das obras, que ElRey Stanislao tinha mandado fazer sobre *Meute*, foram levadas das torrentes, e da mesma sorte a ponte de S. Nicolao. A mayor parte dos donos das vinhas da quelle destricto deixáram de fazer a vendima, porque nam esperavam tirar o gasto, que haviam de fazer nella. As cartas, que se recebem das Provincias Meridionaes dizem, que as vendimas sam alli abundantes. A de *Macon* se começou a fazer a 9. deste mez, e foy melhor do que se esperava; porque as vinhas nam foram alli destruidas do frio. De *Blaisois* se avisa, que de 24. annos a esta parte se nam tem visto vendima tam abundante, e que em *Poitou* se recolheu quantidade de trigo. O Cardeal de *Auvergne*, que partiu de *Civitavecchia* a 4. de Outubro nas galés do Papa, chegou a 12. a *Villafranca de Nizza*, depois de haver experimentado huma terrivel tempestade, e ficou alojado na caza do Comandante das galés, esperando o bom tempo para continuar a sua viagem, como fez; e chegou a *Marselha*, como se avisa daquella Cidade, donde Sua Emin. partiu para o seu Arcebispado de *Vienna*. O Cardeal de *Rohan* se esperava na Cidade de *Leam* a 25. de Outubro. Concedeu

ElRey

ElRey a huma Companhia o privilegio exclusivo de semear arroz em França por tempo de doze annos. Continua a chegar quantidade de trigo, e todos os dias vai diminuindo o seu preço nos mercados. Descobriram-se minas de carvam de terra, que prometem grande abundancia, junto a *Saumur*; e Monf. de *Jansac* partiu no mez passado para *Doué* a formar a planta de diferentes caminhos, para que possa ser conduzido pelo rio *Loira*.

## PORTUGAL.

### *Lisboa 15. de Dezembro.*

NO dia 9. do corrente, em que a Academia Real da Historia cerrava o circulo annual das suas conferencias, se ajuntáram os Academicos no Paço, e o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde do *Assumar*, seu Director, deu principio á Sessam com hum elegante discurso, em que se via competir ao mesmo tempo a energia da eloquencia com a pureza das vozes. Recitou o *P. Fr. Miguel de Bulhoens*, Religioso da Ordem dos Prégadores, hum Elogio á morte do Academico *Fr. Lucas de Santa Catharina* com grande decencia, e elegancia; e *Joaquim Jozé Fidalgo da Silveira*, Dezembargador da Caza da Suplicaçam, Fidalgo da Caza Real, e Cavalleiro da Ordem de Christo, que foy eleito em seu lugar, rendeu com huma elegante Oraçam gratulatoria as graças a todos os Academicos pela sua eleyçam. Entráram estes a fazer a dos Censores, que no anno futuro hamde ter a direcçam da Academia, e ficáram reconduzidos os mesmos nos lugares, que dignamente ocupáram neste presente.

Na quinta feira 8. se administrou o Sagrado Bautismo ao primeiro filho varam, que deu á luz a Illustrissima, e Excelentissima Senhora Condessa de Santa Cruz, mulher do Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde Mordomo mór. No proprio dia á noite faleceu nesta Cidade a Senhora *D. Catharina de Menezes*, viuva de D. Filippe de Sousa, Capitam da guarda Real Aleman, e Deputado da Junta dos Tres Estados do Reyno, filha do primeiro Marquez de Alegrete Manoel Telles da Silva; e foy sepultada no Convento de S. Francisco do sitio de Xabregas; onde he o jazigo da sua caza.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
*Com todas as licenças necessarias.*

Num. 51.



# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Mageftade



Quinta feira 22. de Dezembro de 1740.

## ITALIA.

*Napoles 10. de Novembro.*

FEZ a Rainha a treze do mez paſſado a funçam de apreſentar, e oferecer a Princeza ſua filha a Deos N. Senhor na ſua Real Capella, aonde concorreu toda a Corte veſtida de gala. A 15. foram Suas Mageſtades com grande comitiva á Igreja Cathedral, para renderem as graças devidas ao grande Protector *S. Januario*, pelo feliciſſimo parto da Rainha; e fez ElRey a mercê de conferir a Ordem Militar do meſmo Santo ao Marquez de *Campo-florido*, que ſe acha hoje por Embaixador delRey Catholico em *Pariz*. A 20. foram Suas Mageſtades ver o acampamento de Tropas, que ſe tem formado junto a eſta Cidade, e ſe divertiram vendo atacar hum Forte, que ſe formou naquelle ſitio para eſte efeito; cuja operaçam fizeram 700. Soldados deſtacados de Regimentos, que formam eſte Campo, onde ha duas baterias de ſeis peças de canham cada huma, e outra

de quatro morteiros. A 23. chegou a esta Cidade hum magnifico presente, que a Rainha de Polonia mandou á Rainha sua filha, com a ocasiam do seu parto, avaliado, segundo dizem, em 200U. escudos, carregado em duas carroças, e quatro carros, tirados por outros tantos cavallos cada hum. Sabe-se, que o Correyo, que levou a nova do parto da Rainha a *Dresda*, teve de alviçaras huma caixa de ouro, e quinhentos Zequinos em moeda da parte delRey, e hum relogio de ouro guarnecido de diamantes com igual numero de Zequinos da parte da Rainha, e da Emperatriz Amalia sua avó huma caixa de ouro com duzentos Ducados Hungaros.

Com hum Correyo de *Constantinopla* se recebeu a noticia de se haver feito o troco das ratificaçoens do Tratado de amizade, e comercio concluido entre ElRey, e a Corte Ottomana. Chegáram tambem da mesma Corte outros despachos pertencentes á negociaçam começada com a Regencia de *Tunes*, sobre o que se fez hum Conselho de Estado. Tambem se ajuntou na presença delRey o Conselho de Comercio, e se ponderáram nelle os meyos de favorecer os progressos de algumas das manufaturas estabelecidas novamente neste Reyno. As duas galeotas delRey, que tomáram ha tempos duas embarcaçoens corsarias no mar de Sicilia, voltáram a este porto, depois de haverem feito a sua quarentena em *Messina*. Hoje se recebeu hum Expresso de Vienna com aviso da morte do Emperador Carlos VI.

### *Florença 8. de Novembro.*

A 25. do mez passado chegou a esta Cidade hum Correyo de *Vienna*, expedido por ordem do Gram Duque de Toscana nosso Soberano com despachos muito importantes. Logo imediatamente se fez hum Conselho extraordinario, e em sahindo delle se expedíram diferentes ordens. Espera-se brevemente em *Pontremoli* hum Regimento de Tropas Alemans, que vem da *Lombardia*, e passa a *Leorne*. O Cardeal *Delci*, depois de se divertir alguns dias na sua quinta situada no destricto de *Poggio Imperiali*, partiu para a sua Legacia de Ferrara. Com as cartas de *Milam* se recebeu a triste nova de haver expirado o Emperador Carlos VI. na noite de 19. para 20. do mez passado; e foy universalmente sentida. Chegáram aqui tambem quatrocentas pessoas Lorenezas, que na mesma manhan partiram para os Baldios de *Mareme* destes Estados para os povoarem, cultivarem, e fazerem uteis.

*Genova 12. de Novembro.*

PElo Expresso de Madrid, que passa por esta Cidade para *Napoles*, se recebeu a noticia, de estar nomeado o Principe de *Masserano* Capitam das guardas do corpo Italianas, para da parte de Suas Magestades Catholicas ir a Napoles dar os parabens da nova prole a Suas Magestades Sicilianas. Pelo mesmo Correyo se soube, que sobre a noticia, que se havia espalhado, que os Inglezes meditavam executar huma empreza em *Buenos Ayres*, ou no mar do Sul, haviam partido de *Santander* para aquella parte, a fim de se oporem ao seu designio, cinco naus de guerra, e hum paquebote, comandadas pelo General *Pissarro* com 500. homens de Tropas regulares, e muitas muniçoens, e mantimentos; e que além desta Esquadra se aparelham mais dezaseis naus de linha em *Cadiz*, *Ferrol*, e *Cartagena* para se empregarem na Europa, ou na parte, onde se julgarem mais necessarias; além de se acharem já 60. naus de linha no mar entre Hespanhoes, e Francezes; e que todas as costas estavam tam bem providas, que na Hespanha se nam temia nada, nem nos postos importantes da America; porque todos estam de tal maneira socorridos, que os seus Comandantes nam tem necessidade de outra cousa alguma para a sua defensa. Terça feira passada deu o Conde *Guicciardi*, Enviado extraordinario do Emperador, hum esplendido banquete a alguns fidalgos Alemaens, que tinham chegado de Roma, e a alguns Ministros Estrangeiros; e de tarde com o Correyo ordinario chegou a noticia de haver falecido o Emperador na noite de 19. para 20. do mez passado. O Mestre de hum navio chegado das costas de Hespanha refere, haver encontrado a Esquadra do Almirante Haddock, que cruzava com doze naus de linha na altura de *Cartagena*.

Depois que o Baram de *Drost*, sobrinho do Baram de *Neuhoff*, sahiu de *Corsega*, se póde caminhar com segurança por toda a Ilha, excepto pelo territorio de *Lento*, onde continuam a cometer alguns insultos dous bandidos, de que já se prendêram alguns complices, e se tem tomado as medidas para que estes nam escapem. Dizem que o sobrinho do dito Baram se embarcára na praya de *Olmeto* em hum navio, que alli se lhe mandou expressamente. Entende-se, que os mesmos Francezes lhe deram hum destacamento das suas Tropas para o livrarem de algum insulto; e alguns avisos de Leorne dizem, que havia chegado áquelle porto com huma comitiva de quin-

ze Corsos todos em estado deploravel. O Marquez de *Maillebois* mandou entregar ao Comissario geral da Republica todas as armas, que se tomáram aos rebeldes naquella Ilha; as quaes se acham embarcadas a bordo de huma galera, para serem conduzidas a esta Cidade. Nam se fala nada pertencente á retirada das Tropas Francezas daquella Ilha, nem no novo Regimento, que ha tanto tempo se diz se havia de publicar para servir de governo aos habitantes della. O Padre Geral dos Religiosos de S. Francisco chegou aqui de Madrid no fim do mez passado, fazendo viagem para Roma.

*Milam 9. de Novembro.*

COm as cartas de Vienna, escritas a 22. do passado, e chegadas na tarde de 28. se recebeu a nam esperada, e acerbissima noticia de ser falecido S. Mag. Cezarea, e Real, o Emperador Carlos VI. nosso clementissimo Monarca, com poucos dias de doença pela huma hora, e tres quartos depois da meya noite do dia 19. havendo até os ultimos instantes da sua vida manifestado huma grande paciencia, constancia, resignaçam, e todas as mais virtudes Christans, e heroycas, que faziam admirar a todo o Mundo. Esta funestissima nova foy mandada pela Magestade da Rainha de Hungria, e Bohemia sua filha, e herdeira, ao Conde de *Traun*, nosso Governador. O Cardeal Arcebispo ordenou, que todos os Sacerdotes Seculares, e Regulares ofereçam tres dias feriaes o Santo Sacrificio da Missa pela sua alma em Altares privilegiados; que todas as Freiras recitem pela mesma intençam o Officio de Defuntos; o que tambem faram todas as Confrarias no primeiro Domingo, visitando em procissam as sete Igrejas, e fazendo fervorozas préces ao Altissimo, para que se sirva de abençoar a mesma Rainha, e todos os Reynos, e Provincias do dominio Austriaco. O Conselho se tem ajuntado muitas vezes com a ocasiam desta morte, que causa aqui huma consternaçam extraordinaria; porque além da perda geral de hum Soberano tam cheyo de clemencia, muitas pessoas, a quem Sua Mag. Imp. tinha consinado pençoens neste Estado, receyam perdellas. Continuam a hir chegando de Alemanha quantidade de reclutas para as Tropas que estam neste Paiz.

*Modena 27. de Outubro.*

O Cardeal *Alberony*, que chegou aqui de Roma, depois de descançar algum tempo, proseguiu a viagem para Placencia sua patria. Hontem chegou tambem de Bolonha o Marquez

quez Francisco *Zambeccari* com hum Breve de S. Santidade em reposta da carta, que lhe escreveram os Duques nossos Soberanos, e huma preciosa Coroa de contas de esmeraldas enrequecida de muitas Indulgencias particulares para a Serenissima Senhora Duqueza, metida dentro de huma bolça riquissima, guarnecida, e bordada com diamantes, e perolas. O mesmo Cavalheiro as apresentou hontem á noite a Suas Altezas Serenissimas, das quaes foy recebido, e tratado com todas as demonstraçoens correspondentes á sua comissam.

*Veneza 12. de Novembro.*

O Cardeal de *Sintzendorff*, que tinha chegado de Roma a esta Cidade, se alojou no Convento dos Religiosos *Somaschos*, de N. Senhora da Saude, onde ainda se dilata, por se achar incomodado da gota. Segunda feira aportou aqui huma fragata, na qual voltou o Cavalleiro *Jorge Grimani*, que acabou o seu triennio de Provedor Geral do mar. A 29. se recebeu a noticia de ser falecido o Emperador dos Romanos; e de *Trento* se escreve, que a 7. se fizeram naquella Cathedral as suas Exequias com Missa Pontifical; e que a 8. e nos dias seguintes se haviam de continuar nas Igrejas Parroquiaes daquella Cidade sufragios, e preces pelo eterno repouso da alma daquelle Monarca. De *Placencia* se avisa, que a guarniçam daquella Cidade fora reforçada modernamente até 3U. homens efectivos; e que o Cardeal *Alberony* se esperava alli brevemente; porque se determinava deter alguns dias antes de passar á sua Legacia de *Bolonha*. O Magistrado da Saude tem defendido o comercio livre com *Gibraltar*, *Portomahon*, *Malhorca*, *Menorca*, *Leorne*, e *Genova*.

## ALEMANHA.

*Vienna 9. de Novembro.*

COmo a Senhora Emperatriz viuva *Isabel Christina* se recolheu depois da morte do Emperador seu esposo com a Serenissima Senhora Archiduqueza *Maria Anna* sua filha no mesmo Mosteiro, em que se acha recolhida a Senhora Emperatriz *Amalia Guilhelminia*, foy a Reinha de Hungria sua filha aliviar a sua saudade Sabado 5. do corrente, e esteve naquelle Mosteiro toda a tarde. No Domingo pela manhan foy a mesma Senhora Archiduqueza Maria Magdalena á Capella da Corte, e depois de voltar ao seu quarto jantou em publico com o Gram Duque de Toscana seu esposo na sala do Conselho. Antehontem como S. Mag. vai avançando felizmente na sua pre-

nhez se sangrou por cautella, e hontem comeu em huma caza interior do seu quarto. S. Mag. se aplica cuidadozamente aos negocios, e assiste com regularidade ás conferencias, que se fazem no Paço, as quaes duram muitas vezes mais de quatro horas. O Gram Duque de Toscana se tem declarado Gram Mestre da Ordem do Tuzam de Ouro. Dizem que a Rainha determina associar a S. A. Real no Trono; porém que hade ser depois do seu parto, quando se coroar em *Praga* como Rainha de Bohemia, onde já a guarniçam da mesma Cidade lhe fez juramento de fidelidade a 29. do mez passado. Dizem, que a Coroaçam de S. Mag no Reyno de Hungria se fará no mez de Janeiro proximo, para o que partiu para *Presburgo* a dispôr naquella Cidade as cousas necessarias para esta funçam o Conde de *Palfi*, Palatino de Hungria. O Conde de *Perouse* Ministro do Eleitor de *Baviera*, recebeu hum Expresso de Munick, e teve depois algumas conferencias com os Ministros desta Corte, aos quaes da parte do Eleitor seu amo fez huma certa declaraçam, que se nam publica, e se fala nella com variedade. Alguns querem, que seja hum protesto do Eleitor, para que se lhe largue a sucessam dos Estados da Caza de Austria, fundando-se em hum Testamento feito pelo Emperador Fernando I. no qual dispoem, que sua filha a Senhora Archiduqueza *Anna*, que tinha cazado com *Alberto* V. Duque de *Baviera*, no caso que o ramo masculino da Caza de Austria viesse a faltar, seria esta Princeza, e seus descendentes para sempre herdeiros de todos os Estados Austriacos; e como S. A. Eleitoral descende por linha direita da mesma Princeza, crê ter direito para pertender esta sucessam. Este Ministro depois do seu protesto partiu a 2. do corrente para a Corte de Munick. Corre a voz, de haver-se proposto no Conselho, que convinha na presente conjuntura mandar hum Corpo de Tropas ao Reyno de *Bohemia*; e que o General *Broun* tem ordem de marchar para o *Tirol* com tres Regimentos de Infanteria a ocupar os postos importantes daquella Provincia. Os Officiaes, que aqui se acham, partem sucessivamente para os seus Regimentos. Fala-se sempre em se augmentar o numero das Tropas, que ha ao presente, e se assegura haverem-se já para este efeito expedido as ordens. O numero de reclutas, que se propoem levantar para o anno proximo ( de que os Estados hereditarios devem fornecer o seu quociente ) monta a 26U. homens; 20U. para a Infanteria, 4U. para os Regimentos

tos de Couraſſas, e 2U. para os de Dragoens. A Cavallaria ſerá obrigada a levantar as reclutas, que lhe forem neceſſarias. Devem-ſe comprar 6U. cavallos para a remonta. Aſſegura-ſe, que no caſo, que ſeja preciſo pôr hum Exercito em Campanha no anno proximo, terá o comandamento ſupremo o Feld Marechal Conde de *Kevenhuller*; e que o Principe de Saxonia *Hildburghauſen* comandará á ſua ordem. A 3. do corrente houve huma grande conferencia em caza do Gram Chanceller Conde de *Sintzendorff*; e de tarde partiu para *Praga* com huma comiſſam importante o Conde de *Schlick*, Conſelheiro da Corte de Bohemia. Aſſegura-ſe tambem, que na Aſſemblea, que ſe hade fazer em *Francfort* para a eleiçam de hum novo Emperador, ſeram nomeados pela Rainha como Eleitora de Bohemia, o Conde de *Sintzendorff*, Gram Chanceller da Corte, o Conde de *Kevenhuller*, Miniſtro de Bohemia na Dieta de *Ratisbonna*, e Monſ. de *Knorr* Conſelheiro do Conſelho Aulico do Imperio. Reſolveu-ſe em huma larga conferencia, que ſe fez na preſença do Gram Duque de Toſcana que o Conſelho de guerra expediſſe ordens, para que dezoito Regimentos eſtejam preparados a marchar á primeira ordem; e dizem que ſe manda formar hum acampamento no Reino de *Bohemia*.

*Ratisbonna* 10. *de Novembro.*

CONfórme algumas cartas particulares de Vienna o Emperador defunto fez a 17. de Outubro o ſeu teſtamento na preſença do Gram Duque de Toſcana, dos Condes de *Sintzendorff*, e *Stahremberg*, e do Baram de *Barthenſtein*; e nelle póz por baſe a Pragmatica Sançam. Legou á Emperatriz a mayor parte do dinheiro, que ſe achava no ſeu Cofre, e todas as terras que havia comprado ao Principe Eugenio, alem das arrhas de 300U. florins que deve haver. Na noite de 17. para 18. ſe entreteve S. M. Imp. muito tempo com o Gram Duque; o qual em toda a ſua doença nam havia ſahido da ſua cabeceira. Deu depois a ſua bençam paternal á Senhora Archiduqueza ſua filha ſegunda; nam havendo nunca querido permitir, que a Gram Duqueza entraſſe na ſua Camera por cauſa da ſua prenhez; mas mandou-lha pela meſma Senhora Archiduqueza ſua irman. Conſervou ſempre S. Mag. Imp. hum inteiro conhecimento de tudo; exceptuadas as horas mais proximas á ſua morte. A Emperatriz, que nam queria perder de viſta hum ſó inſtante ao Emperador ſeu eſpoſo, ſe rendeu na ultima noite á ſua afliçam, e cahiu com hum deſmayo. Foy le-

vada

vada para o quarto da Gram Duqueza; mas apenas tornou a si, a mandou chamar o Emperador, e vendo-a entrar na Camara lhe disse *Ah! minha querida, nam me dezampareis.* E a Emperatriz continuou a assistirlhe; e havendo-o visto expirar lhe beijou a mam, lhe fechou os olhos, e fazendo-lhe huma mesura se retirou da Camara, mais morta que viva. Pouco antes de morrer falou alguns momentos em Francez com o Principe Carlos de Lorena. Pela hora, e meya perguntou em que horas estava; e havendo-se-lhe dito, disse. *Agora he tempo: Mandemme vir hum Capelam para recitar a Ladainha*; e hum quarto de hora depois entregou a alma ao seu Creador acabando nelle o ultimo Principe varam da grande Caza de Austria, que desde o Emperador Rodolpho I. seu duodecimo Avó eleito no anno de 1273. contou no largo decurso de 467. annos dezaseis Emperadores.

Publica-se aqui que o Eleitor de Baviera pertende suceder em todos os Estados desta ilustre Caza, e que tem já mandado desfilar para o *Tirol* tres mil homens de Tropas regulares com alguns Corpos de milicias para entrarem pelo Reyno de Bohemia; porém tudo parece carecer de confirmaçam, e de qualquer sorte que suceda, nam falta quem seja de parecer de se poderem achar expedientes, para se evitarem as perturbaçoens que se temem no Imperio.

*Francfort 13. de Novembro.*

SEgundo os avisos, que se recebem dos Paizes hereditarios, vam os seus habitantes saindo já hum pouco da geral consternaçam, que em todos influhiu a inopinada morte do Emperador; consolando-se com verem, que a Senhora Archiduqueza *Maria Thereza* tem tomado já posse de todos os Estados do Emperador seu pay; e ainda que seja muito grande a perda de hum Monarca tam geralmente amado dos seus subditos, esperam gozar das mesmas ventagens no feliz governo desta Senhora. Tambem se espera, que esta morte nam causará nenhuma mudança prejudicial ao repouso do Imperio; e se varios Principes, e Estados cuidam já em fortificar-se com alianças, augmentando as suas Tropas, provendo os seus almazens, e fazendo outras preparaçoens, tudo isto se encaminha sómente a huma cautella para melhor segurarem a tranquilidade publica.

Vai-se concertando com toda a pressa o Palacio de *Compostel*, pertencente ao Eleitor de Moguncia; e se fazem outras

tras mais preparaçoens para a proxima eleiçam de hum novo Emperador; e o Magistrado desta Cidade tem mandado cartas circulares a todos os Principes, e Estados visinhos para lhes rogar permitam, que possam sair livremente dos seus dominios trigos, e os mais generos de mantimentos para esta Cidade, a fim de que possa reinar nella a abundancia no tempo da Dieta. Assegura-se haver declarado o Senhor Eleitor Palatino, que se a sua saude lho permitir, virá assistir pessoalmente na Eleiçam. Este Eleitor, e o de Baviera tem convindo entre si exercitarem ambos a Vigairaria do Imperio nos Circulos de *Suevia*, e *Franconia*, e nos do *Rheno superior*, e *inferior*, e o seu Tribunal se hade formar na Cidade de *Augsburgo* Em Ratisbonna se espera o Baram de *Wesel*, Ministro do Eleitor de Baviera; e dizem vir com huma Comissam importante, que deve comunicar aos Ministros da Dieta. Os Condes de *Degenfeld*, e *Schomberg*, Tenentes Generaes delRey de Prussia, e seus Ministros Plenipotenciarios no Circulo do Rheno superior, tem pedido, e alcançado de S. Mag. as demissoens dos seus empregos.

*Hanover 11. de Novembro.*

O Baram de *Huss*, Ministro de Estado, partiu esta manhan para Vienna, para da parte do Rey nosso Soberano dar o pezame da morte do Emperador á Emperatriz viuva, á Rainha Maria Thereza, ao Gram Duque de Toscana, e ás Serenissimas Archiduquezas. Fala-se em se aumentarem brevemente as Tropas deste Eleitorado, e em se fazerem outras disposiçoens militares, que se nam principiarám, antes de se receberem de Londres as ordens, que se esperam delRey. Hontem se mandáram para *Lubeck* dous carros carregados de dinheiro, para se pagar a importancia do trigo, que S. Mag. mandou comprar a Dantzick, e nas suas visinhanças para a subsistencia destes póvos; e se espera que depois de chegar, diminuirá consideravelmente o preço do pam; e o de todas as outras cousas, que por consequencia estavam mais caras. A Regencia de *Hildesheim* persiste em nam querer deixar sahir trigo dos seus territorios para este Eleitorado. Fala-se em usar de represalias, e se nam espera mais, que a aprovaçam de S. Mag. Britannica.

## PAIZ BAIXO.

*Bruxellas 14. de Novembro.*

O Principe de *la Tour Taxis* foy quem recebeu a 30. do mez passado a primeira nova da morte do Emperador, e

logo

logo foy a caza do Conde de *Harrach*, primeiro Ministro da Senhora Archiduqueza Governadora, para lhe participar esta noticia, e lhe entregar algumas cartas, que havia recebido da Corte de *Vienna.* O Conde de *Harrach*, temendo que huma nova tam repentina, e que devia cauzar hum tam grande sentimento a S. Mag. Serenissima, se lhe devia anunciar com modo, que lhe evitasse os efeitos do susto, deu esta comissam ao Padre *Amiot*, seu Confessor. A Senhora Archiduqueza a recebeu com hum grandissimo sentimento; mas tambem com toda a resignaçam possivel nas disposiçoens da Divina Providencia. O Conde de *Harrach* foy pelo meyo dia ao Paço, e lhe entregou as cartas, que havia recebido de *Vienna*; pelas quaes a Grande Duqueza de Toscana, como herdeira universal de todos os Paizes, e Estados do Emperador, continuou a Serenissima Archiduqueza no governo geral do Paiz baixo Austriaco.

Todas as expediçoens dos Tribunaes, e Conselhos deste Paiz, se continuáram em nome do Emperador até ser aclamada Duqueza de Borgonha, e Barbante a Rainha de Hungria, e Bohemia. Mandou a Corte cartas circulares a todos os Estados destas Provincias, para virem fazer homenagem á mesma Senhora, como Soberana do Paiz baixo Austriaco; o que quinta feira passada fizeram os Estados de *Barbante* com as formalidades costumadas; e o Duque de *Aremberg* tomou no mesmo dia juramento nas maõs da Serenissima Archiduqueza Governadora, como Governador da Cidade de *Mons*, grande Balio da Provincia de *Haynaut*, e como Comandante general de todas as Tropas deste Paiz, em que foy nomeado por ordem expressa de Vienna, com authoridade de confirmar a todos os Governadores, Comandantes, e Officiaes nos seus empregos.

Continua-se em levantar gente para reclutar as Tropas nacionaes deste Paiz; e corre a voz, que se deve pedir aos Estados das Provincias hum subsidio extraordinario para as despezas, que sam necessarias fazer na presente conjuntura. Recebeu a Corte hum Expresso do Conde de *Richecourt*, Ministro do Gram Duque de Toscana na *Haya*, cujos despachos deram ocasiam a se fazer hum Conselho, que durou parte da tarde, e algumas horas da noite. No primeiro do corrente se fez hum Conselho privado na Corte, no qual se lêram os plenos poderes, mandados pela Rainha de Hungria ao presente nossa Soberana, a quem tem feito juramento de fidelidade nas maõs do

Duque

Duque de *Aremberg*, o Conde de *Calemberg* Tenente de Feld Marechal, o Baram de *Vilde* General de batalha, os Officiaes da Secretaria de guerra, e os Regimentos, que aqui estam de guarniçam. Assegura-se que a Rainha de Hungria tem mandado tambem plenos poderes, para se ajustarem com a mayor brevidade as diferenças que ha entre este Paiz, e os Estados de *Liege*. De *Anveres* se avisa, que Mons. de *Diew*, primeiro Comissario dos Estados Geraes das Provincias unidas no Congresso daquella Cidade, tinha voltado de Hollanda, e que brevemente se tornarám a continuar as conferencias para regular a Tarifa; porque, segundo as ordens de Vienna, se deve facilitar tudo quanto for possivel, para se concluir com satisfaçam reciproca antes de acabar o Inverno este negocio, que tem durado tantos tempos.

## GRAM BRETANHA.

### *Londres 8. de Novembro.*

A Armada do Cavalleiro *Ogle*, e os navios de transporte, que levavam a bordo as tropas, que hade comandar o *Lord Cathcart*, se tornáram a fazer á véla a 3. pela manhan com o vento Nordeste; mas como este mudou pelas duas horas da tarde, e se poz ao Noroeste, foram obrigados a voltar a *Santa Helena*, onde lançáram ferro pelas cinco horas da tarde. Agora se acaba de saber, que antehontem pela manhan se tornáram a fazer á véla com vento Nordeste; mas como depois se poz contrario, póde ser recebamos logo a nova, de que voltáram outra vez a Santa Helena. Esta Armada, segundo a lista que presente corre, se compoem de nove naus de 80. peças, seis de 70. nove de 60. e duas de 50. que fazem 26. naus de guerra, alem de cinco brulotes, e dous navios para servirem de hospitaes. Dizem, que o Cavalleiro *Ogle* tem ordem, para se deter em *Plimouth*, e alli tomar a bordo seiscentos toneis de provimentos, que se mandáram vir de Irlanda. Tem-se expedido ordens para se refabricarem todas as naus, que nam estavam já em estado de servir; e corre a voz, que se tem resolvido levantar mais alguns Regimentos de Tropas marinhas. Dizem tambem, que o General *Wade* (Comandante supremo das Tropas na parte Meridional de Inglaterra) será brevemente declarado Marechal de Campo General. A Companhia da India tomou sesta feira passada em seu serviço as naus *Real Jorge*, e a *Princeza de Galles*, destinando a primeira para *Bencolen*, e a segunda para *Moca*. Os Agentes das

Colo-

Colonias Septentrionaes da America fizeram suas representaçoens aos Comissarios do Comercio sobre os bilhetes, que correm naquelle Paiz, para que os regulem de modo, que possa delles resultar mayor ventagem ao nosso Comercio. Os ultimos avisos de *Boston* na *Nova Inglaterra* dizem, que a Assembléa geral daquella Provincia tinha convindo em dar 2U700. libras esterlinas para suprir a despeza das Companhias de Soldados, que alli se tem levantado, até chegarem ao lugar, onde se hamde ajuntar com as outras, para se fazer a revista geral. Joam *Balcher*, Governador da Provincia, foy visitar o Castello *Guilhelme*, *e Maria*, de que hade mandar huma planta a ElRey com a relaçam do estado, em que se acha esta Fortaleza, para que possa ser repairada, e provida de muniçoens de guerra. Chegou de Pariz o Conde de *Waldegrave*, Embaixador delRey naquella Corte, havendo alcançado a permissam de S. Mag. para voltar a este Reyno por causa da pouca saude, que alli lograva. Avisa-se de *Bordeus*, que os homens de negocio Inglezes, que alli residem, começavam a ajustar as suas contas, para poderem partir, no caso, que venha a haver rompimento entre esta Coroa, e a de França.

## PORTUGAL.

*Lisboa 22. de Dezembro.*

SAbado 17. do corrente, com a occasiam de cumprir annos a Senhora Princeza da Beira, concorreu toda a Nobreza ao Paço, e teve a honra de beijar a mam a Suas Magestades, e Altezas; e os Ministros Estrangeiros fizeram os seus costumados cumprimentos de parabens.

Tem entrado no porto desta Cidade desde 4. até 17. do corrente 16. navios Inglezes de comercio, e duas naus de guerra, 6. Hollandezes, 5. Francezes, 2. Suecos, 1. Portuguez da Bahia, e 1. setia Genoveza, todos com varios generos.

---

### ADVERTENCIA.

*Na logea de Guilherme Diniz á Cordoaria Velha, e nas mais partes, aonde se vendem as Gazetas, se achará huma Relaçam de hum* Peyxe monstruoso, *aparecido na costa da Tartaria Septentrional; e nas mesmas partes a dos Progressos de Thámas Kouli Khan.*

---

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
*Com todas as licenças necessarias.*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 29. de Dezembro de 1740.




## TARTARIA.

*Aſtrackan 27. de Setembro.*

O EMBAIXADOR da Perſia, mandado pelo *Schach Nadir Thámas Kouli Khan* á Corte da Ruſſia, chegou aqui hum deſtes dias com a comitiva de duas mil peſſoas, vinte Elefantes, e hum grande numero de Camellos. Entre os precioſos preſentes, que aquelle Monarca manda á noſſa Soberana, entram duas perolas, que pezam tres onças. Logo o meſmo Embaixador deſpachou hum Correyo a *Petrisburgo* a dar parte da ſua chegada. O Governador eſcreveu tambem, pedindo ſe lhe mandem alguns mantimentos para a ſubſiſtencia de tanta gente, a que he preciſo dar tudo o neceſſario, ſegundo o eſtilo Oriental; e alguma gente de guerra para ſervir de eſcolta ao Miniſtro. Eſte mandou ao Governador huma liſta dos mantimentos, neceſſarios para a ſua familia, e entre outras couſas pede duzentos carneiros, ou cordeiros, 2800. libras de arroz, ou de

cuscu, e 600. libras de assucar para cada dia. Vem com o mesmo Embaixador mais de quatrocentos mercadores da sua Naçam, que trazem huma quantidade de toda a sorte de mercadorias da Persia, e da India.

## RUSSIA.

### *Petrisburgo 29. de Outubro.*

O Vice Almirante *Apraxin*, que partiu daqui ha muitos dias para ir esperar o Embaixador da Persia, escreve da Cidade de *Casan*, que o esperava alli brevemente com a sua numerosa comitiva, porque só de gente de seu serviço traz oitocentas pessoas, e necessita de mais de duzentos carros para a conducçam das bagagens.

Tambem se recebeu aviso, de haver partido de *Bender* para as fronteiras deste Imperio o Embaixador Turco; porém como se tem sabido as grandes dificuldades, que fez em Vienna outro Embaixador da sua Naçam sobre o ceremonial da sua entrada, resolveu a Emperatriz de o nam admitir, nem lhe dar audiencia, sem primeiro se regular o ceremonial, e elle haver prometido observallo exactamente por hum acto solemne.

Os Comissarios do Almirantado expediram ordens ao Almirante da nossa Armada de *CronStadt*, e aos Cabos das Esquadras de *Narva*, *Revel*, e *Riga*, para virem aqui assistir a hum grande Conselho da Marinha, que se hade fazer, para regular o destino, e emprego das forças maritimas da Emperatriz nos mares *Balthico*, *Caspio*, *Negro*, e nos da *India*. Dizem, que o Almirante *Bredahl* he de parecer, que ainda que se haja de restituir aos Turcos a Praça de *Azoph*, sempre he necessario manter huma Armada na boca do rio *Tanais*. O Comandante da nova Fortaleza, que se mandou fazer naquelle destricto com o nome de *Annaburgo*, ou Cidade de Santa Anna, referiu á Emperatriz, que em execuçam das suas ordens empregou todo o Veram passado 6U. homens no trabalho daquellas fortificaçoens; e que ainda que se hajam encontrado muitos obstaculos para fazer seguros os alicerces das muralhas, o fizeram com grossissimas pedras; e se haviam levantado muitos rebelins, os quaes em caso de necessidade, sam capazes de fazer huma larga resistencia; que em quanto ao interior da Cidade, a rua principal está feita pelo designio, que se lhe mandou, e he de tanto comprimento, que se pódem fabricar nella seis mil cazas em duas linhas; que a sua situaçam he tam acomo-

dade

dada para o comercio do *Mar Negro*; que havia já atrahido para a sua povoaçam alguns milhares de Kosakos das visinhanças do *Tanais*, e outras familias das Cidades de *Arcanjel*, *Moscow*, e de *Petrisburgo*. O Feld Marechal Conde de *Munick*, como Director General das fortificaçoens deste Imperio, andou no fim do mez passado visitando as que se tem feito ha dous annos em *Riga*, *Revel*, e *Dorpt*; e havendo-as achado todas em excellente estado, deu ordem aos Comandantes das suas guarniçoens, para as fazerem exercitar frequentemente nas evoluçoens militares. O Marquez de *la Chetardie*, Embaixador de França, despachou hum Correyo a Pariz, com a ocasiam de hum grosseiro insulto cometido contra dous Capellaens seus, e contra Mons. *du Pré*, seu Secretario, porém nam deixa de continuar as suas conferencias com o Conde de *Osterman*, e com os mais Ministros desta Corte; e nem por isso se tem adiantado atégora a nossa composiçam com a Coroa de Suecia.

A Emperatriz achando-se melhor a 18. do corrente, e nos tres dias seguintes, por lhe haver cahido a gota nos pés, se esperava como infallivel a sua convalecença. Neste tempo mandou S. Mag. Imperial vir á sua presença o Principe, que tinha declarado por seu sucessor; e tendo-o nos seus braços disse a todos os que estavam na Camera; *Exaqui o vosso Amo, e o vosso futuro Emperador.* A Princeza *Anna*, como mãy do Principe herdeiro do Imperio, tomou o titulo de Alteza Imperial. A 23. começou S. Mag. a achar-se mais queixoza. A 24. se lhe descobriu perigo, e hontem pelas nove horas da noite com universal sentimento de todos os seus vassallos deu o ultimo suspiro. Logo no mesmo dia se fez publicar em nome do novo Emperador hum Manifesto assinado por todos os Ministros, e Generaes, cujo theor se segue.

*Nós Joam III. pela Graça de Deos Emperador, e Soberano de todas as Russias &c. &c.*

Fazemos saber pela presente a todos em geral, e cada hum em particular; que pela disposiçam de Deos todo poderoso a Illustrissima, e poderosissima Senhora *Anna Joanowna*, Emperatriz, e Soberana de todas as Russias, nossa carissima Tia, faleceu a 28. deste mez pelas nove horas da noite; e havendo sido confirmada a sucessam do Trono da Russia pela aceitaçam, e juramento de todos os Estados do Imperio, e reconhecido pertencermos, como sucessor nomeado por Sua

Mag. Imp. na ſua declaraçam de 16. do corrente; e depois de Nós os noſſos irmaõs, que nacerem, ſeguindo a ordem da primogenitura, aprouve a Sua Mag. Imp. noſſa cariſſima Tia *Anna Joanowna*, Emperatriz, e Soberana de todas as Ruſſias de glorioſa memoria, eſtabelecer a 17. deſte mez huma Conſtituiçam particular ſobre a Regencia do Imperio, até havermos chegado á idade de 17. annos, a qual aſſinou pela ſua propria mam, com ordem de a comunicar a todos os noſſos fieis ſubditos, para que poſſam ter della inteiro conhecimento, confórme ſe vê da copia impreſſa, que com eſte ſe ajunta; tudo ſegundo o theor das Leys, Ordenaçoens, e diſpoſiçoens emanadas do Emperador Pedro o Grande de glorioſa memoria, e depois no feliz reynado de S. Mag. Imp.

Como em virtude da dita declaraçam de 16. de Outubro, e do juramento ſolemne de todos os Eſtados do Imperio, Nós Joam III. Emperador, e Soberano de todas as Ruſſias, ſubimos ao Trono hereditario da Ruſſia, ordenamos dar parte a todos pelo preſente Manifeſto, a fim de informar a todos os noſſos fieis vaſſallos aſſim Eccleſiaſticos, como Militares, e Civis, de qualquer eſtado, e condiçam que ſejam, para que nos obedeçam com toda a fidelidade como a ſeu Emperador, e Senhor natural; e para manterem inviolavelmente, até que cheguemos á idade de 17. annos, a Conſtituiçam, diſpoſiçam, e ordem eſtabelecidas por noſſa cariſſima Tia a Illuſtriſſima, e poderoſiſſima Senhora, *Anna Joanowna*, Emperatriz, e Soberana de todas as Ruſſias; aſſim pelo que toca aos negocios Ecleſiaſticos, como aos Politicos, e Civis, obſervando-as em todos os ſeus pontos, e confirmando-as pelos ſeus juramentos.

## POLONIA.

### *Varſovia 2. de Novembro.*

NO dia 14. do mez de Outubro deu o Marechal da Dieta principio a Seſſam, pedindo aos Nuncios diſſeſſem ſe eram de parecer, que ſe começaſſe pela nomeaçam dos Deputados, que hamde formar as Conſtituiçoens na fórma da Ley; e Monſ. *Oranski*, Nuncio de *Bernackow*, falou expondo de huma maneira muito clara o prejuizo feito ao ſeu Palatinado por hum Monſ. Wolanski, ſem ter nenhum voto legitimo, antes eſtando carregado de Decretos de contumacia, teve a induſtria de ſe eleger a ſi meſmo fóra do tempo da eleiçam para Deputado do Tribunal de *Petrikow*, e fazer como tal o juramento

mento coſtumado; e que devendo ſer punida eſta ofenſa feita á Ley, e ao ſeu Palatinado, cometia eſte negocio á deciſam da Camera; declarando, que nam conſentiria, que ſe procedeſſe à nomeaçam dos Deputados, antes que elle eſtiveſſe ſeguro por meyo de hum projecto do Marechal aprovado por ElRey, e pelo Senado, de que o dito *Wolanski* ferá excluido do dito Tribunal, e que aliás embargaria a actividade da Dieta. Eſte incidente deu lugar a ſe lhe fazerem varias repreſentaçoens, para que deſiſtiſſe da ſua reſoluçam; mas inutilmente. Neſte tempo pediu outro Nuncio a permiſſam de falar, e começou rendendo as graças ao Marechal pela parte, que deu a ElRey dos dezejos da Ordem Equeſtre; acrecentando, que lhe deveria huma obrigaçam mais particular, ſe rogaſſe a S. Mag. o demorar-ſe mais tempo em Polonia, na conformidade dos pactos convindos; e falando depois nos pareceres do Senado ſobre as propoſtas emanadas do Trono diſſe „ que „ aprovava os projectos da Comiſſam do Primáz defunto pa- „ ra o augmento do Exercito; mas que nam queria, que o „ impoſto ſobre a bebida na Provincia da *Podolia* ſe empre- „ gaſſe mais, que no uſo do dito Palatinado: que os quartos „ que pagam as Staroſtias, ſendo bem dirigidas, e augmenta- „ das, ſe podiam aplicar á ſubſiſtencia do Exercito; como „ tambem os annos de graças, que os Cabidos logram depois „ das mortes dos Biſpos, os quaes fazem huma renda conſidera- „ vel; e acabou rogando ao Nuncio *Oranski*, quizeſſe reſtituir „ á Camera a actividade. O Nuncio de Wilna falou neſte tempo, pedindo a alternativa da Dieta em *Grodno*, e a eleiçam, que ſe havia de fazer de hum Marechal daquella Provincia; rogando, que ſe formaſſe hum projecto de ſegurança, e que eſte ſe meteſſe nas Conſtituiçoens futuras da Dieta, o que lhe foy unanimemente acordado. Tambem rogou ao Nuncio *Oranski*, quizeſſe dar a actividade á Camera, e o meſmo lhe pediram os outros Nuncios, conjurando-o pelo amor da patria a nam parecer fonte de eſcandalo; e obrigado elle pela força das perſuaçoens a dar a actividade á Dieta, o Marechal lhe aſſegurou, que teria a ſatisfaçam, que pedira; mas que era neceſſario manifeſtar ſolemnemente na Camera contra os perturbadores da Ley publica, moſtrando-lhe, que a Camera, conforme as Conſtituiçoens, póde deſterrar das funçoens de Nuncios, aos que nam ſam legitimamente eleitos; mas que he contra a ſua dignidade meter-ſe com os Deputados dos Tribunaes. Pertendeu

tendeu Monf. *Oranski*, que os Nuncios, que foram Deputados na ultima Dieta para fazerem as Conftituiçoens, o nam foffem efta vez; mas como efta nomeaçam eftava no poder do Marechal, foy obrigado a defiftir da pertençam, e fe procedeu á nomeaçam, a qual leu o Secretario da Dieta; porém o Nuncio *Oranski*, continuando em mover novas dificuldades, fe opoz ao juramento, que fe devia dar aos Nuncios, que fe nomeáram para Deputados; o que vifto pelo Marechal declarou, que daria parte a ElRey do modo, com que elle procedia, e limitou a Seffam para o dia feguinte.

A 15. referiu o Marechal, que tinha dado conta a ElRey do incidente caufado pelo Nuncio *Oranski*, e que S. Mag. lhe declarára, que nam querendo feparar-fe nunca de fazer a fua obrigaçam, nunca daria refcripto contrario aos Decretos dos Tribunaes; e que affim o unico meyo, que nefte particular lhe ficava, era manifeftar folemnemente, e fazer debater efte negocio onde pertenceffe, e que fe teria cuidado de fe lhe fazer juftiça; porém Monf. *Oranski* entendendo, que efta refoluçam o nam podia fatisfazer pela pouca juftiça, que efperava achar nos Tribunaes, declarou, que nam confentiria abfolutamente em nada, ao menos, que fe nam achaffem primeiro os meyos mais eficazes, para lhe procurar a fatisfaçam pedida. Fizeram muitos Nuncios as fuas mayores diligencias para o fazer ceder; e o mefmo Marechal lhe affegurou, que feria fatisfeito durante a actividade da Dieta, ou por conftituiçam, ou por Decreto; mas nada pode reduzillo a mais, que a declarar, que na Seffam feguinte produziria o projecto do que dezejava, o que obrigou ao Marechal a remeter a Seffam para o dia 17.

Nefte dia deu o Marechal principio a Seffam com hum difcurfo, onde diffe, que efperava, que o Nuncio *Oranski*, depois de haver embaraçado dous dias a actividade da Camera com hum exemplo inaudito, defiftiria da fua opofiçam por amor da patria, permitindo-lhe, que deffe o juramento ufado aos Deputados, que fe nomeáram; e Monf. *Oranski*, depois de haver repetido a declaraçam delRey fobre o que elle pedia, leu hum Artigo da Conftituiçam do anno de 1726. que diz. *Que vendo o Tribunal o protefto de hum Gentilhomem contra a eleiçam illigitima de hum Deputado, he obrigado a remeter o negocio ao Palatinado a quem pertence o dito Deputado, para alli fe examinar; e que fe nam poderá decidir nada fem chegarem*

*rem as informaçoens necessarias do mesmo Palatinado:* e disse mais „ que ainda que houvesse nam sómente hum, mas muitos „ protestos contra o presente Deputado, nam tinha o Tribu-„ nal feito attençam a nada; e o Deputado se mantinha na sua „ funçam; que este procedimento mostrava a evidente infrac-„ çam da Ley; e assim estava constrangido a persistir na sua „ oposiçam, até que o Marechal assinasse o projecto, que el-„ le havia formado sobre este particular, o qual lhe entrega-„ va. A novidade desta proposta admirou toda a Camera, a qual nam só se opoz á assignatura, mas ainda á leitura do seu projecto. Começou o Marechal a fazer as representaçoens mais fortes ao Nuncio oposto, e o mesmo fez a mayor parte dos Nuncios; porém tudo foy inutil. Esta obstinaçam obrigou ao Nuncio de *Inowdislavia* a declarar a toda a Camera, que se Mons. *Oranski* nam restituhia no dia seguinte a actividade á Dieta, elle se retiraria, e poria no *Grod* hum Protesto publico, no que toda a Camera se conformou. Mons. *Oranski* ficou admirado desta subita resoluçam; e rogou á Camera, que nam entendesse, que elle nam queria Dieta; e declarou, que desistiria da sua oposiçam em se lhe dando a satisfaçam, que pedia.

A 18. vendo *Oranski*, que toda a Camera lhe pedia a actividade, e protestava de se retirar, rogou, que se lhe permitisse até o dia seguinte de tempo para cuidar no que devia fazer; protestando, que nam queria ser objecto de execraçam, causando prejuizo á patria, porque a sua idéa era só manter as Leys, e o *Liberum veto*, pelo qual empregaria todos os seus esforços. Pouco tempo depois anunciou o Marechal á Camera, que o Nuncio *Oranski* determinava dar no dia seguinte a actividade á Camera; e a elle lhe assegurou, que o seu projecto seria o primeiro, que se expedisse depois do de *Lithuania*, e limitou a Sessam até o dia seguinte.

A 19. cumpriu o Nuncio oposto a sua promessa debaixo das condiçoens, que tinha pedido, o que os Nuncios todos lhe asseguráram; e restituida a actividade á Dieta, os Nuncios, que foram deputados para formar as Constituiçoens, tomáram o juramento costumado; e o mais, que se passou na Sessam, se dirá a seu tempo.

## SUECIA. *Stockholmo 8. de Novembro.*

CHegou de Constantinopla a 3. do corrente o Conde de Lieben com a ratificaçam de huma aliança feita por algum tempo

tempo entre este Reyno, e o Gram Senhor, assinada pela propria mam de S. A. Ottomana. Antehontem chegou tambem hum Correyo de Vienna com a noticia da morte do Emperador dos Romanos. ElRey se acha tam bom da sua indisposiçam, que parece restituido á sua antiga saude. Faltam-nos os Correyos de *Finlandia*, e da *Russia*; mas sabesse, que estam aparelhados em Abo os hyactes, que hamde conduzir a esta Corte os Deputados, que hamde assistir na proxima Dieta do Reyno. Monf. *Rumpf*, Enviado da Republica de Hollanda nesta Corte, se queixa, de que huma fragata deste Reyno, unida com as delRey de Dinamarca, atacáram na costa de *Islandia* alguns navios mercantîs da sua Republica, com o pretexto de fazerem comercio clandestino, declarando-os por de boa preza, sem atençam á liberdade da navegaçam, e comercio, que S. A. P. tem naquelles mares; e insistindo na deprecaçam de que S. Mag. queira dignar-se de interpor os seus poderosos officios com ElRey de Dinamarca para acomodar este facto amigavelmente, e evitar as suas consequencias. A estas queixas se respondeu, que aqui se tem huma tam boa opiniam da equidade de S. Mag. Dinamarqueza, que se entende, estará sempre disposta a terminar esta dependencia, sem para isso se carecer de mediaçam alguma; e que pelo que toca ao que se entende desta Coroa, S. Mag. está muy persuadido, que se nam achará nunca prova, que possa authorizar a suspeita, que a Republica tem de haver nunca intervindo em semelhante acto.

Alem das duas parcialidades, que ha neste Reyno, sobre o futuro sucessor da Coroa, querendo huma, que seja o Duque de *Holsacia*, sobrinho da Rainha; outra o Principe de *Hassia Cassel*, sobrinho delRey, ha outra que pertende se forme destes Estados huma Republica; e já sobre esta materia se tem impresso hum Tratado, no qual o Autor mostra a incongruencia de hum tal pensamento. Tem-se publicado hum Edito por ordem da Corte, pelo qual se prohibe com pena de morte a qualquer pessoa que seja, entreter conrespondencias politicas nos Paizes Estrangeiros, em quanto estiver convocada a Dieta geral; e se ordena ao Director General das Postas, faça deter em todas as da sua dependencia todas as cartas, em que possa haver alguma suspeita, e as mande entregar ao Correyo mór, e General das postas do Reyno; e que só possam passar as dos Ministros Estrangeiros.

DINA-

## DINAMARCA.

*Copenhague 30. de Outubro.*

SUas Magestades chegáram aqui na manhan de 22. do corrente; foram ver o novo Palacio, e perto do meyo dia voltáram para *Fredericksberg.* Tem ElRey mandado ordem, para que se nam deixe sahir de nenhum dos seus dominios trigo, nem genero algum de gram, e mantimentos para os Paizes Estrangeiros. O Ministro de Hespanha Conde de *Cogorany* recebeu por hum navio chegado das costas daquelle Reyno as suas magnificas equipagens; e a 27. deu pela primeira vez hum sumptuoso banquete a varios Senhores principaes desta Corte. Faleceu de huma idade muy avançada o General de batalha *van Zeplin*; e faleceu tambem o Coronel *Schluphut*, por cuja morte fica vagando hum Regimento Nacional. O nosso novo Comandante General *van Scholten* tem pago pessoalmente aos Magistrados as suas visitas.

*Copenhague 12. de Novembro.*

DEpois que ElRey prohibiu a extracçam de trigo, e mais generos de gram para os Paizes Estrangeiros, se tem diminuido consideravelmente o seu preço. Hoje se lançou ao mar hum novo navio da Companhia da Asia, a quem se deu o nome de *Principe Real.* O Conde de *Cogorany*, Ministro de Hespanha nesta Corte, se acha muy doente.

## ALEMANHA.

*Vienna 12. de Novembro.*

COntinua-se a voz, de que a Rainha irá no mez proximo a *Presburgo*, para ser coroada Rainha de Hungria. Continuam-se tambem todas as disposiçoens necessarias para conservar a tranquilidade em todos os Paizes hereditarios, onde até o presente tem reinado a boa ordem. A materia da grande conferencia, que se fez os dias passados em caza do Gram Chanceller Conde de *Sintzendorff*, foy o testamento do Emperador *Fernando* I. que o Eleitor de Baviera allega por fundamento das suas pertençoens sobre os Estados da Caza de Austria; o qual se examinou com toda a indagaçam na presença dos Ministros Estrangeiros, que para esse efeito foram convidados; e alli se lhes mostrou o original, com o qual, conforme se assegura, nam condiz a copia, que se exhibiu por parte do Eleitor de Baviera; o que tambem viu o Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França. Como sempre dá algum cuidado a pertençam deste Principe, e os movimentos que póde

fazer

fazer nas fronteiras, se julgou conveniente mandar desfilar 12U.homens para a *Moravia*. Voltáram já alguns dos Correyos, que se mandáram ás Cortes Estrangeiras a dar parte da morte do Emperador, e da entrada da Rainha *Maria Thereza* na Regencia dos Estados hereditarios, com repostas tam favoraveis, que a Corte se acha muy satisfeita, e especialmente da que se recebeu delRey de *Prussia*, que com expressoens muy agradaveis lhe assegura, que nam sómente manterá a *Pragmatica Sançam*, mas sendo necessario lhe mandará 40U. homens das suas Tropas, para a defensa dos Estados hereditarios.

Mandou-se ordem a *Transilvania* para se repairarem com toda a pressa as fortificaçoens das Praças fronteiras, e particularmente a de *Hermanstadt*. Dizem, que alguns Regimentos, que deviam voltar de *Hungria*, tem ordem de ficar naquelle Reyno; porque se tem resolvido ter nelle Tropas bastantes para se poder formar hum Exercito na Primavera proxima, no caso, que os Turcos façam algum movimento por aquella parte. Os Feld Marechaes Condes de *Seckendorff*, e de *Wallis*, e o General Conde de *Neuperg*, que estavam prezos com o pretexto de criminosos, estam já restituidos á sua liberdade: o primeiro vai para o seu governo da Praça de *Philpsburgo*; o segundo divertir-se nas suas terras; e o terceiro se espera brevemente nesta Corte, onde a amizade do Gram Duque, e o seu merecimento o farám bem visto.

*Ratisbonna 17. de Novembro.*

AQui corre a voz, que o Eleitor de *Baviera* faz ajuntar no alto Palatinado hum consideravel corpo de Tropas, que, segundo dizem, será brevemente composto de 25U. homens de Tropas regulares. Tambem se diz, que a guarniçam da Cidade de *Praga* fez a 29. do mez passado juramento de fidelidade á Rainha de *Hungria*, e *Bohemia*; e segundo os avisos, que se recebem de varias Cortes de Alemanha, ha muita razam para se esperar huma perfeita uniam entre os principaes membros do Imperio; principalmente pelo que respeita á proxima eleiçam de hum Emperador; e parece, que se tomam já as medidas para poderem obrar unidos; a fim de impedir, que nenhuma Potencia Estrangeira tome pretexto de se meter nos negocios do Corpo Germanico; o que nam deixará de suceder, se por disgraça houver alguma dissençam entre os seus membros. Todos cuidam em se acautellar, e para isso augmentam as suas Tropas, e fazem reclutas. De *Coblentz* se avisa haver

haver alli chegado a 12. do corrente o Conde de *Osteiu*, grande Thesoureiro da Igreja Cathedral de Moguncia, para convidar o Eleitor de *Trevires* em nome do de *Moguncia*, para ir a *Francfort* assistir á eleiçam de hum novo Emperador. O Eleitor de *Colonia* chegou Domingo passado a *Francfort*, donde partiu no dia seguinte para *Munick*; mas dizem, que voltará a *Borna* antes de se acabar o anno.

## FRANCA.

### *Pariz 19. de Novembro.*

NO primeiro, e segundo do corrente se apanháram na Barreira da Conferencia muitos cestos, que o conductor declarava irem com manteiga, e se acháram serem muitos papeis impressos prohibidos, que se levavam a certo livreiro para os encadernar; e na casa deste se acháram, e confiscáram muitos livros feitos para perturbar as conciencias, e a Religiam; e no dia seguinte se tomou tambem em casa de hum çapateiro do Arrebalde de S. Germano huma balla de papeis do mesmo genero. Em *Fontainebleau* se tem feito estes dias muitas conferencias sobre os negocios da conjuntura presente, e se tem despachado Expressos a varias partes. Todos parece, que tem por objecto as consequencias, que poderá ter a morte do Emperador; mas ignora-se, o que se tem resolvido sobre esta materia. Muitos entendem, que a Corte se nam quererá meter nos negocios do Imperio, ao menos que se nam veja obrigada a fazello por algum accidente, que agora se nam prevê. Dizem, que o luto pela morte de S. Mag. Imp. será somente de seis semanas. Avisa-se de *Toulon*, que a 26. do mez passado se lançou ao mar hum navio de guerra de 60. peças, a que se deu o nome de *Serio*. Assegurá-se, que se devem alistar em todos os portos do Reyno os navios, que estam em estado de servir; e que além destes se tem mandado fabricar trinta naus novas, para cujo efeito se tem nomeado consignaçoens para as despezas de cada estalleiro. A caristia, que havia nesta Corte, se vai abatendo com a chegada do trigo, que vem correndo de varias partes; e ultimamente sabemos, que tem chegado do Norte doze naus carregadas de trigo a *Havre de Graça*, e quinze a *Rohan*.

### *Pariz 26. de Novembro.*

EL Rey partiu de *Fontainebleau* a 15. e chegou a 18. a *Versalhes*. Brevemente se saberá o dia, em que hade tomar o luto pela morte do Emperador, de que o Principe de *Lichtensteiu*

*tenstein* lhe hade dar parte com as formalidades ordinarias; e este Ministro tem suspendido a sua partida até a chegada de hum Correyo, que espera de *Vienna* com ordens novas. O Principe de Cantimiro recebeu a 16. pela manhan hum Expresso com aviso de ser falecida a 28. do mez passado a Emperatriz da Russia. De *Brest* se avisa, haverem partido estes dias passados tres naus carregadas de provimentos, e municoens de guerra para a Esquadra do Almirante Marquez de *Antin*, que se acha nas Indias Occidentaes. Corre aqui impresso hum Manifesto, mandado fazer por ordem delRey, em que se contêm as razoens, que S. Mag. teve para mandar áquelles mares as Esquadras de *Brest*, e de *Toulon*; e se mandou a cada Ministro Estrangeiro, e aos que S. Mag. tem em outros Paizes, hum grande numero de exemplares, para os espalharem pelas Cortes, aonde residirem. Mons. de *Roqueville*, Comissario de guerra, recebeu a 14. huma ordem da Corte para ir a *Calés*. Escreve-se de *Havre de Grace* haverem chegado mais 32. navios carregados de trigo, que se deve conduzir a esta Cidade.

## PORTUGAL.

*Lisboa 29. de Dezembro.*

A Academia Real da Historia Portugueza festejou no oitavo dia da festa da Conceiçam de N. Senhora este altissimo Mysterio, que juráram defender os seus Academicos, quando a tomáram por Protectora; fazendo hum admiravel Panegirico das suas excellencias o Academico D. Caetano de Gouvea, Clerigo Regular da Divina Providencia. Fez mais solemne este devoto acto a Real assistencia delRey nosso Senhor, acompanhado de Suas Altezas.

Na segunda feira 26. por ser o primeiro dia depois da festa do Nacimento, concorrêram ao Paço todos os Ministros Estrangeiros a cumprimentar os nossos Augustissimos Reys, aos Principes, e aos Senhores Infantes, o que tambem fez toda a Nobreza, beijando as maõs a Suas Magestades, e Altezas. O mesmo repetiram no dia seguinte, por ser dia de S. Joam Evangelista, em obsequio do nome de S. Mag.

Chegou de Roma no Domingo 18. do corrente o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor D. Fr. Jozé Maria da Fonseca Evora, Bispo nomeado da Cidade do Porto, Ministro que foy muitos annos de S. Magestade na Curia Romana, e no mesmo dia teve audiencia de S. Mag.

---

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*